

DERL.PD

TAREFA

23.11

DATA

08/03/82

TÍTULO USOS DAS TERRAS E ÁGUAS, HÁBITOS E DIETAS ALIMENTARES NAS REGIÕES CIRCUNVIZINHAS AOS LOCAIS CANDIDATOS A INSTALAÇÃO DAS CENTRAIS NUCLEARES 4 e 5

NOTAS CORRELATAS

OBJETIVO

BR 9023708

Fornecer subsídios para avaliação de impactos ambientais, elaboração de programas de monitoração ambiental da região circunvizinha ao Local das Centrais Nucleares 4 e 5 e do Relatório de Análise de Segurança do Local das Centrais 4 e 5.

RESUMO E CONCLUSÕES

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

- GDNF 01
- NUCLEN 01
- NUCON 01
- NUCLEOS 01
- SUPED 01
- DERL.PD 01
- DIALI.PD 02
- DIRAP.PD 01
- DIEAM.PD 01
- SEDOE.PD 01
- Autores 02

O presente estudo foi realizado nas circunvizinhanças dos locais candidatos, abrangendo partes dos municípios paulistas de Peruíbe e Iguape.

Através da análise dos questionários aplicados e de observações no campo, pode-se chegar às seguintes conclusões:

Área 1 (Juréia/Grajaúna): Situa-se numa região caracteristicamente rural com baixa densidade demográfica. As propriedades agrárias de médio a grande portes são predominantes, estando cobertas por florestas e matas naturais, em quase todas as suas extensões. Não foram constatadas pastagens e terras irrigadas. A atividade agrícola caracteriza-se pelo sistema de subsistência, com comercialização local de pequenos excedentes. A atividade pecuária restringe-se, somente, à avicultura de subsistência. A banana é o principal produto das lavouras permanentes, destacando-se nas lavouras temporárias: mandioca, arroz, feijão, batata-doce e milho. A caça e a pesca são atividades importantes na área.

O padrão de alimentação da população residente é baixo, predominando no cardápio básico: farinha de mandioca, arroz e feijão; e no cardápio variável: carne (peixe, caça e frango), macarrão, batata, ovos e ocasionalmente algum tipo de hortaliça. O consumo de leite e derivados é baixíssimo.

Área 2 (Juquiá/Paranapuã): A maior parte desta área possui características rurais e baixa densidade demográfica. As pequenas propriedades agrárias são predominantes, estando cobertas em grande parte por florestas e matas naturais. A agricultura de subsistência é a principal atividade da área, embora a bananicultura possua caráter comercial. Os principais produtos agrícolas são: banana, mandioca, arroz, feijão, milho e batata-doce. O extrativismo animal e vegetal, embora com pequenas produções, também está presente na área. No litoral a atividade turística é intensa, na época de veraneio e nos fins-de-semana prolongados.

O padrão alimentar desta área é, também, relativamente baixo. Grande parte dos alimentos consumidos são adquiridos na cidade de Peruíbe. O cardápio básico da população residente é constituído de: arroz, feijão e farinha, e o variável de: batata, carne (boi frango e peixe), ovos, macarrão e algum tipo de hortaliça. O consumo de leite e derivados é reduzido.

ÍNDICE

ÍNDICE GERAL	Pág. 02/83
INTRODUÇÃO	04/83
USOS DAS TERRAS E ÁGUAS NAS REGIÕES CIRCUNVIZINHAS AOS LOCAIS CANDIDATOS, NUM RAIO DE 10 KM	05/83
HÁBITOS E DIETAS ALIMENTARES NAS REGIÕES CIRCUNVIZINHAS AOS LOCAIS CANDIDATOS, NUM RAIO DE 10 KM	43/83
ANEXOS.....	51/83

Nº CÓPIAS 13

~~NUCLEBRÁS~~ - CDTN - DERL - PD - 005/82

AUTOR (ES)	VISTO	DATA	APROVAÇÃO	VISTO	DATA
DAMASCENO, M.A.P.	<i>[assinatura]</i>	01/02/82	Chefe DIALI.PD	<i>[assinatura]</i>	18/02/82
COELHO, C.P.	<i>[assinatura]</i>	01/02/82	Chefe DERL.PD	<i>[assinatura]</i>	01/03/82
CLASSIFICAÇÃO					

USOS DAS TERRAS E ÁGUAS, HÁBITOS E DIETAS ALIMENTARES NAS REGIÕES CIRCUNVIZINHAS AOS LOCAIS CANDIDATOS À INSTALAÇÃO DAS CENTRAIS NUCLEARES

4 e 5

ÍNDICE GERAL

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	04/83
2. USOS DAS TERRAS E ÁGUAS NAS REGIÕES CIRCUNVIZINHAS AOS LOCAIS CANDIDATOS, NUM RAIO DE 10 KM	05/83
2.1 Introdução	05/83
2.2 Análise e Informações Complementares dos Dados Tabulados	05/83
2.2.1 Área 1 (Juréia/Grajaúna)	05/83
2.2.2 Área 2 (Juquiá/Paranapuã)	11/83
2.3 Tabelas	16/83
Tabela 1 - Relação e localização das propriedades agrárias pesquisadas, situadas num raio de 10 km do Local de Juréia/Grajaúna (Área 1) ..	17/83
Tabela 2 - Principais produtores agropecuários e extrativistas, num raio de 10 km do Local de Juréia/Grajaúna	18/83
Tabela 3 - Produtos agropecuários e do extrativismo vegetal comercializados, num raio de 10 km do Local de Juréia/Grajaúna	19/83
Tabela 4 - Distribuição setorial dos produtos agropecuários, do extrativismo vegetal e da pesca, num raio de 10 km do Local de Juréia/Grajaúna	21/83
Tabela 5 - Utilização de água fluvial, num raio de 10 km do Local de Juréia/Grajaúna	27/83
Tabela 6 - Fontes de água potável nos domicílios pesquisados, num raio de 10 km do Local de Juréia/Grajaúna	29/83
Tabela 7 - Relação e localização das propriedades agrárias pesquisadas, situadas num raio de 10 km do Local de Juquiá/Paranapuã (Área 2) ..	30/83
Tabela 8 - Principais produtores agropecuários, num raio de 10 km do Local de Juquiá/Paranapuã	31/83
Tabela 9 - Produtos agropecuários comercializados, num raio de 10 km do Local de Juquiá/Paranapuã	33/83
Tabela 10 - Distribuição setorial dos produtos agropecuários e da pesca, num raio de 10 km do Local de Juquiá/Paranapuã	35/83
Tabela 11 - Utilização de água fluvial, num raio de 10 km do Local de Juquiá/Paranapuã	40/83
Tabela 12 - Fontes de água potável nos domicílios pesquisados, num raio de 10 km do Local de Juquiá/Paranapuã	41/83
continua ...	

Continuação do Índice Geral ...

Pág.

	Tabela 13 - Usos de praia e natação (mar e rios), de embarcação e de pesca, pela população residente nas regiões pesquisadas, num raio de 10 km dos Locais candidatos	42/83
3.	HÁBITOS E DIETAS ALIMENTARES NAS REGIÕES CIRCUNVIZINHAS AOS LOCAIS CANDIDATOS, NUM RAIOS DE 10 KM	43/83
3.1	Introdução	43/83
3.2	Análise e Informações Complementares dos Dados Tabulados	44/83
3.2.1	Área 1 (Juréia/Grajaúna)	44/83
3.2.2	Área 2 (Juquiá/Paranapuã)	45/83
3.3	Tabelas	47/83
	Tabela 14 - Consumo médio mensal de alimentos, por consumo mensal, da população residente nas regiões circunvizinhas aos Locais candidatos, num raio de 10 km	48/83
	Tabela 15 - Número médio de habitantes, por residência, segundo faixas etárias, nas áreas pesquisadas	50/83
4.	ANEXOS	51/83
	Anexo 1 - Referências Bibliográficas	52/83
	Anexo 2 - Tabelas de consumo alimentar no Estado de São Paulo (Região II). Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF.FIBGE, 1977	53/83
	Anexo 3 - Modelo dos Questionários aplicados	68/83
	Anexo 4 - Metodologia da estimativa da permanência média mensal da população residente nas regiões pesquisadas, nas atividades de usos de praia e natação, de embarcação e de pesca	82/83
	Anexo 5 - Mapa da distribuição setorial dos domicílios pesquisados nas regiões circunvizinhas aos Locais candidatos, num raio de 10 km	83/83

USOS DAS TERRAS E ÁGUAS, HÁBITOS E DIETAS ALIMENTARES NAS REGIÕES CIRCUNVIZINHAS AOS LOCAIS CANDIDATOS À INSTALAÇÃO DAS CENTRAIS NUCLEARES

4 e 5

1. INTRODUÇÃO

O levantamento dos Usos das Terras e Águas, Hábitos e Dietas Alimentares foi realizado em agosto de 1981, tendo como referência dois locais candidatos para a instalação das Centrais Nucleares 4 e 5, situados nos municípios paulistas de Peruíbe e Iguape.

As áreas pesquisadas foram definidas por círculos de raio de 10 km, com centros nos locais candidatos, aqui denominados de Área 1 e Área 2.

A Área 1 (Juréia/Grajaúna) está localizada no município de Iguape e abrange a região formada pela Praia do Una, Praia do Rio Verde, Praia da Juréia e Vale do Rio Comprido (ver Anexo 5).

A Área 2 (Juquiá/Paranapuã) está localizada nos municípios de Peruíbe [1] e Iguape, abrangendo a localidade de Guaraú, a região de influência da estrada de acesso de Peruíbe à localidade de Barra do Una (e vale do Córrego do Itinguinha), a faixa litorânea correspondente às praias de Juquiá e Paranapuã, e parte do Vale do Rio Branco (ver Anexo 5).

O levantamento foi realizado nas áreas definidas, através da aplicação de questionários específicos (ver Anexo 3), nos vários domicílios selecionados por amostragem, levando-se em consideração as suas localizações, facilidades de acesso e as suas tipologias.

As informações obtidas através da aplicação dos referidos questionários, tiveram suas consistências analisadas e criticadas, eliminando-se os resultados considerados absurdos.

Os dados apresentados registram uma situação observada em agosto de 1981.

[1] - A Área 2 abrange também parte do perímetro urbano do município de Peruíbe; entretanto, para o presente trabalho, esta área não foi pesquisada. Os dados relativos a Hábitos e Dietas Alimentares da área urbana de Peruíbe podem ser obtidos através dos resultados apresentados no Anexo 2, "Tabela de Consumo de Alimentos no Estado de São Paulo - Região II - Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF/FIRGE - 1977".

2. USOS DAS TERRAS E ÁGUAS NAS REGIÕES CIRCUNVIZINHAS AOS LOCAIS CANDIDATOS, NUM RAIO DE 10 KM

2.1 Introdução

Através da análise das informações apresentadas a seguir, torna-se possível a identificação das principais características da vegetação natural, das atividades agropecuárias, do extrativismo vegetal e animal, dos locais de produção e de comercialização da produção, assim como a avaliação das quantidades produzidas, beneficiadas e comercializadas. São, também, identificadas as principais utilizações de água fluvial, os locais de utilização, os cursos d'água utilizados e as principais fontes de água potável utilizadas nos domicílios pesquisados.

O presente estudo apresenta, também, informações referentes aos usos de praia e natação (mar e rios), de embarcação e de pesca, pela população residente nas áreas pesquisadas.

As Tabelas de nº 1 a 13 registram os dados obtidos através deste levantamento.

2.2 Análise e Informações Complementares dos Dados Tabulados

2.2.1 Área 1 (Juréia/Grajaúna)

A) A Vegetação Natural

A área em estudo e adjacências caracterizam-se pela ocorrência de uma cobertura vegetal desuniforme, com áreas de vegetação rasteira ou arbustiva alternando-se frequentemente com formações vegetais da Floresta Latifoliada Tropical Úmida de Encosta, de caráter secundário, pois esta floresta na sua forma primitiva, devido a ação destrutiva do homem, atualmente cobre apenas áreas restritas de topografia acidentada e de difícil acesso. A Floresta Tropical de Planície Litorânea (ou Vegetação de Restinga), a Mata de Jundu, a Vegetação de Praia e os Manguesais são outras formações vegetais que cobrem a área em estudo.

As principais características da Floresta Latifoliada Úmida de Encosta são a natureza hidrófila e a grande variedade de espécies em geral altas e esguias, ricas em epífitas, lianas, polipodiáceas, fetos arborecentes e palmeiras. As numerosas variedades de canela, jequitibá, imbuia, cedro, peroba, jacarandá, vinhático e ipês são muitas das espécies de valor econômico que aí aparecem.

A Floresta de Planície Litorânea [1] constitui o tipo de formação vegetal predominante na área em estudo, desenvolvendo-se nos solos de baixada, onde o lençol freático está próximo à superfície, ou em áreas de drenagem complexa. Apresenta extrato arbóreo em geral de porte médio, com variedade e tipicidade de espécies, estando presentes as bignoniáceas, epífitas, polipodiáceas e palmeiras. A caxeta, timbouva, guapiruvu, guanandi, imbaúba e as palmeiras juçara, indaiá e brejaúva são suas espécies mais comuns.

A Mata de Jundu recobre quase que toda a extensão da orla litorânea da área de interesse, estando situada nos terrenos arenosos, como uma transição entre a formação vegetal de Praia e a Floresta de Planície Litorânea. É constituída de indivíduos lenhosos e retorcidos, que se agrupam de forma densa e emaranhada, não ultrapassando em geral 5 metros de altura. Pelo fato de a área estar submetida a ação dos ventos, apresenta seus elementos com inclinação uniforme. Verifica-se a ocorrência de mirtáceas, salicáceas e leguminosas, além de espécies espinhentas: bromeliáceas e cactáceas. Entre as espécies mais comuns, destacam-se caúna, araçá e jaruvá.

A Vegetação de Praia aparece na faixa arenosa acima do nível atingido pela maré alta, pois a faixa entre este nível e o da maré baixa é desprovida de vegetação. As espécies vegetais possuem natureza halófila e característica herbácea, estando associadas a espécies arbustivas na área de transição com a Mata de Jundu. Suas espécies mais comuns são as algas e líquenes, as bromeliáceas, salsa-da-praia, capim-da-praia, caitê, pinheiro-da-praia e "Iresine Portulacoides".

A Vegetação de Mangue está associada aos solos pantanosos, originários dos depósitos de sedimentos finos nos estuários dos cursos d'água calmos que drenam a área pesquisada, assim como nas suas margens sinuosas e reentrâncias, até onde ocorrer a influência da maré.

[1] - ou Vegetação de Restinga.

No vale do Rio Una do Prelado, a vegetação de mangue cobre grandes extensões. De um modo geral, na parte mais baixa, mais salina e por mais tempo inundável, ocorre o mangue vermelho, fixando-se no solo, que é instável e lodoso, pela emissão de raízes aéreas em forma de arco. Já nos solos mais arenosos, situados pouco acima do precedente, onde a maré invade por menor tempo durante o dia, encontra-se o mangue siriúba. Na zona seguinte, mais elevada e de solos mais firmes, aparece o mangue branco.

Através de observações "in loco" na área pesquisada e adjacências e pelas características do seu quadro natural (solo, clima, topografia, sistema de drenagem, etc.), pode-se inferir que a retirada irracional da cobertura vegetal sempre ocasiona o desencadeamento de um processo acelerado de erosão.

Está localizada dentro da área pesquisada a Estação Ecológica da Juréia (SEMA), um dos únicos redutos da Floresta Latifoliada Úmida de Encosta, na sua forma mais primitiva. Esta floresta, com fisionomia exuberante e composição florística variada, além dos valores florísticos, preserva também raras espécies (em extinção) da fauna tropical.

B) Atividades de Extrativismo Vegetal, Agropecuárias e Agroindustriais

Predominam na área pesquisada as propriedades agrárias de médio a grande portes, com áreas superiores a 100 ha.

A utilização das terras para fins agrários é pouco intensa, na área em questão, em virtude de grande parte das terras terem sido, anteriormente, de propriedade de imobiliárias e de proprietários particulares, que estavam aguardando a implantação de um plano de ocupação turística global [1]. A outra parte das terras pertenciam a proprietários também não residentes, que aguardavam a melhoria das condições de acesso, através das rodovias planejadas pela SUDELPA [2] e pelo governo federal (BR-101), que ligariam as cidades de Peruíbe e Iguape. A implantação de um sistema viário eficiente propiciaria um melhor aproveitamento das áreas potencialmente adequadas às finalidades turísticas

[1] - Plano de Ocupação da Praia do Una, cadastrado na Prefeitura Municipal de Iguape.

[2] - Superintendência do Desenvolvimento do Litoral de São Paulo.

cas, englobando atividades recreativas vinculadas ao uso de mar, de praias, do rio Una do Prelado e de áreas propícias à implantação de chácaras de recreio. Por outro lado, iria facilitar o incremento de atividades agropecuárias em outras áreas, através da facilidade de transporte de maquinária, insumos e escoamento da produção.

Na utilização das terras agropecuárias da área pesquisada, as florestas e matas naturais e as terras produtivas não utilizadas ocupam quase que a totalidade das áreas agrárias. Não foi constatada a existência de pastagens naturais, pastagens plantadas e de terras irrigadas. As lavouras permanentes ocupam áreas muito pequenas, salvo algumas exceções em propriedades bananicultoras. As lavouras temporárias também ocupam áreas pouco extensas e suas produções estão ligadas ao sistema de subsistência, com a eventual comercialização de pequenos excedentes. As terras em descanso ocupam áreas, também, muito pequenas.

Nas lavouras permanentes da área pesquisada, possui maior destaque a produção de bananas que visa, na maior parte dos casos, a subsistência. Nos vales dos rios Una do Prelado e Canela, região onde a bananicultura desenvolveu-se bastante em tempos passados e entrou em decadência por dificuldades de transporte e ocorrência de pragas, as produções de banana são maiores e em alguns casos são comercializadas para São Paulo, Itariri e Peruíbe. Outros produtos das lavouras permanentes cultivados possuem caráter sazonal e visam essencialmente a subsistência. Podem ser citadas as culturas de mexerica, laranja, limão, abacate, caju, mamão, goiaba e jaca.

Nas lavouras temporárias da área estudada, possuem maior destaque as culturas de mandioca (destinada a produção de farinha), arroz, feijão, batata-doce e milho. As produções visam principalmente a subsistência, sendo os excedentes das produções de arroz e feijão, eventualmente comercializados nas proximidades das áreas produtoras (Barra do Una, Praia da Juréia). A horticultura praticamente inexistente na área pesquisada. O Sítio do Casqueiro [1] possui uma produção de abacaxi que visa a industrialização no próprio domicílio rural [2].

A atividade pecuária e criatória da área pesquisada é insignificante, restringindo-se a pequenas criações de galinha e a um modesto plantel de suínos. As produções de galinhas, ovos e suínos são even

[1] - Ver Tabela 1.

[2] - Indústria de Alimentos "Gostoso".

tualmente comercializadas nas proximidades das áreas produtoras e em Peruíbe.

Os principais produtos do extrativismo vegetal são: palmito (Juçara, Indaiá, Brejaúva), que visam a subsistência, ou a comercialização no Sítio do Casqueiro [1], onde sofrem um processo de industrialização, e madeira (canela, caxeta).

A transformação ou beneficiamento de produtos agropecuários nos domicílios rurais da área pesquisada é, de uma maneira geral, pouco expressiva, destacando-se mais, pela maior ocorrência, o beneficiamento de mandioca (para a fabricação de farinha) e o beneficiamento de arroz. As produções de farinha-de-mandioca e arroz pilado visam principalmente a subsistência, embora seus excedentes sejam comercializados nas proximidades dos locais de produção (Barra do Una e Praia da Juréia) e em Peruíbe. As produções de enlatados de palmito (35 ton/1980) e abacaxi (4 ton/1980), industrializados no Sítio do Casqueiro[1], atingem quantidades consideráveis e constituem a única unidade agro-industrial da área pesquisada.

C) Atividades Pesqueira e de Caça de Subsistência, Comercial e Esportiva

A pesca e a caça de animais selvagens são atividades do extrativismo animal bastante desenvolvidas na área pesquisada, embora as maiores produções possuam caráter eventual e sazonal.

A atividade pesqueira possui características artesanais, sendo praticada na orla marítima, nos estuários e cursos dos rios Una do Prelado (ou Comprido) e afluentes (Canela, Casqueiro, Cachoeira do Guilherme, etc.), e em pequenos cursos d'água isolados (Rio Paiçuna, Rio de Dentro, Ribeirão da Grajaúna, etc.). Esta atividade utiliza de pequenas canoas, redes-de-espera, redes-de-arrasto, tarrafas, puçãs e outras armadilhas e visa, principalmente, a subsistência. Os excedentes da produção e a produção dos pescadores profissionais são comercializados em Barra do Una, Barra do Ribeira e proximidades, sendo consumidos no local e proximidades e até mesmo em Peruíbe e cidades litorâneas do eixo Peruíbe-Santos (Itanhaem, Mongaguá, Praia Grande e São Vicente).

[1] - Indústria de Alimentos "Gostoso".

A atividade pesqueira rotineira desenvolve-se durante todo o ano, atingindo maior volume de produção no período de setembro a fevereiro. As principais espécies, em água salgada, são: parati, tainha, robalo, bagre, pescada, caranha, betara e corvina. Em água doce possuem maior importância as produções de traíra, bagre, mandi, cascudo, acarã e piaba. A pesca de caranguejo, siri, marisco-de-mangue, ostra e camarão é, também, realizada durante o ano todo, intensificando-se no verão e visando a subsistência e a comercialização.

Na época da safra da tainha (junho e julho), a atividade pesqueira intensifica-se bastante, no vale inferior e médio do Rio Una do Prelado, ocupando maior número de pessoal e atingindo produções de maior vulto. A produção de tainha é vendida a intermediários que a comercializam no eixo Peruíbe-Santos e em alguns casos é salgada para garantir a sua conservação, por um tempo mais prolongado, para o consumo de subsistência.

Na época da safra da manjuba (de setembro a março) a atividade de pesqueira intensifica-se no Vale do Rio Ribeira do Iguape, fora da área pesquisada, mas por ter grande importância econômica local e regional absorve pessoal de todo o município (inclusive da área pesquisada). Esta atividade é responsável pelo desvio temporário de mão-de-obra do setor agrícola. O município de Iguape foi, em 1980, o maior produtor de manjuba do Estado de São Paulo, com a produção de 1.732.606 quilogramas [1]. A produção de manjuba em Iguape é em grande parte absorvida pela indústria local, onde é industrializada e preparada para o comércio interno e de exportação, representando uma boa fonte de renda para o município.

A atividade de pesca esportiva absorve uma parcela considerável de turistas, principalmente nos fins-de-semana prolongados e no verão.

A atividade de caça de animais selvagens, visando a subsistência, é intensa. Entre as espécies abatidas, podem-se citar: porco-do-mato, veado, tatu, capivara, paca, lontra, gambá, quati, cotia, macuco, inhambu, jacu e tucano. A caça esportiva, apesar das proibições do IBDF, é realizada por turistas nos fins-de-semana prolongados e no verão. A atividade de caça para fins comerciais é eventual e inexpressiva.

[1] - Fonte: Secretaria de Agricultura. Instituto da Pesca. Divisão de Pesca Marítima. 1981.

D) Usos das Águas

Com relação à utilização das águas na área estudada, o uso de águas fluviais destina-se principalmente à embarcação, que se caracteriza como o único meio de transporte na região do Vale do Rio Una do Prelado e afluentes, e à atividade pesqueira. Secundariamente, foi constatado o uso de água fluvial para fins domésticos, de bebedouros avícolas e de suínos, de natação e até mesmo potável e agro-industrial. Não foi constatado o uso de água fluvial para fins de irrigação.

A utilização de água para fins potáveis e domésticos é feita, predominantemente, através de poços (freáticos) e cisternas, em virtude de a maioria dos domicílios rurais localizarem-se na planície litorânea. Secundariamente, utilizam-se de fontes e nascentes e de cursos fluviais.

A utilização de águas com finalidade de lazer, natação, pesca esportiva e embarcação intensifica-se bastante no verão com a maior fluência de turistas e desenvolve-se na orla marítima e no rio Una do Prelado. As praias utilizadas para fins de recreação na área pesquisada e adjacências são: do Una, do Rio Verde e da Ponta da Juréia.

2.2.2 Área 2 (Juquiã/Paranapuã)

A) A Vegetação Natural

A área em estudo e adjacências caracterizam-se pela ocorrência predominante da Floresta Latifoliada Úmida de Encosta, de caráter secundário, possuindo maior exuberância nas áreas de topografia acidentada e de difícil acesso. Ocorrem também na área os domínios vegetais da Floresta Tropical de Planície Litorânea (ou Vegetação de Restinga), a Mata de Jundu (na região da Praia do Una e Vale do Rio Una do Prelado), a Vegetação de Mangue (nos baixos cursos dos rios Una do Prelado, Guaraú (Paranapuã) e a Vegetação de Praia (nos costões arenosos). As principais características desta vegetação já foram descritas no item 2.2.1 (alínea A).

B) Atividades de Extrativismo Vegetal, Agropecuárias e Agroindustriais

Predominam na área pesquisada as pequenas propriedades agrárias, com áreas inferiores a 50 ha.

A utilização das terras para fins agrários é, em grande parte dos domicílios rurais observados, ainda incipiente e pouco intensa. Isto se deve, em alguns casos, à situação legal dos domicílios (posses), que desestimula e intimida as iniciativas de canalização de investimentos agrícolas para as terras, por parte dos proprietários. Outro fator que dificulta o aumento das áreas cultivadas na área pesquisada é a ocorrência da Floresta Latifoliada Úmida de Encosta e as dificuldades de obtenção, junto ao IBDF, de licenças para desmatamento para o plantio. Não obstante a estas restrições, pode-se observar que as áreas cultivadas têm apresentado incremento, ainda que modesta e clandestinamente. As atividades agropecuárias são, de um modo geral, de natureza rudimentar, tradicional, com pequena produtividade, e visa a subsistência e a comercialização dos pequenos excedentes. No entanto, alguns domicílios rurais observados, dentro da área pesquisada, possuem uma bananicultura orientada para a comercialização.

Na utilização das terras agrárias da área pesquisada, as florestas e matas naturais e as terras produtivas não utilizadas ocupam, de uma maneira geral, grande parte das áreas agrárias. A existência de pastagens naturais e de pastagens plantadas só foi constatada em dois domicílios rurais situados nas extremidades do setor norte da área pesquisada [1] (Vale do Rio Branco, no trecho da rodovia SP-165, compreendido pela cidade de Peruíbe e a localidade de Ana Dias). A utilização de irrigação é pouco expressiva e rudimentar, servindo-se à prática de pequenas horticulturas de subsistência. As lavouras permanentes ocupam pequenas áreas, salvo nas propriedades que se dedicam à bananicultura. As lavouras temporárias também ocupam áreas pouco extensas e suas produções estão ligadas ao sistema de subsistência. As terras em descanso ocupam áreas, também, muito pequenas.

Nas lavouras permanentes da área pesquisada, possui destaque especial a bananicultura orientada para a comercialização, com produção em maior escala. Esta atividade desenvolve-se nas margens da estrada

[1] - Ver Tabela 7.

da municipal que liga Peruíbe a Barra do Una e da sua ramificação [1] até a região dos vales dos ribeirões Itinquinha e Itinça Grande e , principalmente, no vale do Rio Branco e margens da rodovia estadual SP-165, no trecho que liga a cidade de Peruíbe à localidade de Ana Dias. As produções de banana são comercializadas na Cooperativa dos Bananicultores de Itariri, na Cooperativa Agrícola de Cotia, em São Paulo, Santos, São Vicente, Pedro de Toledo e Peruíbe. A produção comum é dirigida ao mercado interno, para o consumo "in natura" ou produção de doce; a produção selecionada é exportada para a Argentina. Outros produtos das lavouras permanentes cultivados na área pesquisada, visando principalmente a subsistência, são: laranja, mamão, abacaxi, mexerica, abacate, caju e limão. Alguns domicílios rurais estão introduzindo a cultura do cacau.

Nas lavouras temporárias da área pesquisada, possuem maior destaque as culturas de mandioca (destinada a produção de farinha), arroz, feijão, milho e batata-doce. A produção visa principalmente a subsistência, sendo os excedentes, eventualmente, comercializados nas proximidades. A horticultura é pouco desenvolvida e sua produção visa o sistema de subsistência.

A atividade agropecuária da área pesquisada é inexpressiva, restringindo-se, na maior parte dos domicílios pesquisados, a pequenas criações de galinhas. Foi constatada a existência de bovinocultura (de corte), de pequena importância, em dois domicílios rurais situados nas extremidades do setor norte da área pesquisada [2] (Vale do Rio Branco, nas margens da rodovia SP-165). A suinocultura, atividade criatória presente em alguns domicílios da área estudada, possui, também, pequena importância. Os excedentes da produção e a pequena produção [3] com objetivo comercial da pecuária são comercializados nas proximidades, em Peruíbe, Santos, São Paulo. A produção de leite é insignificante (pecuária de corte) e visa apenas a amamentação da cria e a subsistência familiar do produtor.

A atividade do extrativismo vegetal restringe-se apenas a eventual extração de palmito para a subsistência.

[1] - Construída pela SULDELPA.

[2] - Ver Tabela 7.

[3] - Bovinos, suínos, galinhas e ovos.

A transformação ou beneficiamento de produtos agropecuários nos domicílios rurais da área pesquisada é pouco expressiva e visa principalmente a subsistência. O beneficiamento de mandioca, para a fabricação de farinha, embora pouco intenso, possui maior importância. O excedente da produção de farinha-de-mandioca é comercializado nas proximidades, em Barra do Una e em Peruíbe.

C) Atividades Pesqueiras e de Caça de Subsistência, Comercial e Esportiva

A pesca e a caça de animais selvagens são atividades do extrativismo animal presentes na área pesquisada [1], embora as maiores produções possuam caráter eventual e sazonal.

A atividade pesqueira possui características artesanais, sendo praticada na orla marítima, no Rio Una do Prelado e afluentes (Ribeirão Itinga Grande e Córrego do Tocaia), no Rio Guaraú e afluentes (rios Tetequera e Perequê) e em pequenos cursos d'água isolados (Rio Paiçãuna, Rio Paranapuã e Rio Branco). Esta atividade visa, predominantemente, a subsistência, sendo os excedentes da produção e a produção dos pescadores profissionais comercializados nas proximidades (Barra do Una, Guaraú) e em Peruíbe.

A atividade pesqueira intensifica-se mais no período de setembro a fevereiro e em junho e julho (safra da tainha). As principais espécies, em água salgada, são: tainha, parati, garoupa, pescada, cação, robalo, bagre, betara, sargo e corvina. Em água doce destacam-se as produções de: traíra, bagre, acarã e lambari. A pesca de caranguejo e siri, realizada durante o ano todo e intensificando-se mais no verão, visa a subsistência e a comercialização.

A atividade de pesca esportiva absorve uma parcela considerável de turistas, principalmente nos fins-de-semana prolongados e no verão.

A caça de animais selvagens é uma atividade praticada na área pesquisada. Suas produções são incertas e visam a subsistência. Entre

[1] - Essas atividades possuem importância sensivelmente inferior na Área 2 em relação a Área 1.

as principais espécies abatidas, podem-se citar porco-do-mato, veado, tatu, capivara, paca, lontra, cotia, gambá, quati, macuco, inhambu, jacu e tucano. A caça esportiva, embora pouco intensa, é praticada por turistas que afluem, predominantemente para a região do Vale do Rio Una do Prelado e afluentes, nos fins-de-semana prolongados e no verão.

D) Usos das Águas

Com relação à utilização das águas na área considerada, o uso das águas fluviais destina-se, predominantemente, à embarcação (nos rios Una do Prelado e Guaraú) e à atividade pesqueira. Secundariamente, foi constatado o uso de água fluvial para fins domésticos, bebedouros avícolas, irrigação, natação e até mesmo potável. O uso de água fluvial para fins de irrigação é, entretanto, de pequena monta.

A utilização de água para fins potáveis e domésticos é feita, predominantemente, na área pesquisada [1] através de fontes e nascentes naturais e secundariamente de pequenos cursos d'água. A localidade de Guaraú é servida por água encanada de fornecimento público (SABESP), proveniente de captação em nascente próxima (sistema em ampliação) e por água encanada de uso privado de nascentes próximas aos domicílios pesquisados.

A utilização de águas com finalidade de lazer, natação, pesca esportiva e embarcação intensifica-se bastante no verão, na orla marítima, nos rios Una do Prelado e Guaraú, com a fluência de turistas. As praias utilizadas para fins de recreação na área pesquisada e adjacências, são: Peruíbe (centro), do Canto, Prainha, Guaraú, Arpoador, Paranapuã, Deserta, Juquiã, Caramburé e do Una.

[1] - Zona rural e localidade de Guaraú.

2.3

Tabelas

Tabela 1 - Relação e localização [1] das propriedades agrárias pesquisadas, situadas num raio de 10 km do local de Juréia/Grajaúna (Área 1)

Nº DE ORDEM	NOME DA PROPRIEDADE	NOME DO PROPRIETÁRIO	SETOR	ZONA [2]	PRINCIPAIS ATIVIDADES
01	Sítio Rio Verde I	Gomes de Almeida Fernandes	SW	01	Agricultura, pesca, imobiliária
02	Sítio Rio Verde II	Gomes de Almeida Fernandes	SW	01	Agricultura, pesca, imobiliária
03	Sítio Grajaúna I	Gomes de Almeida Fernandes	E	01	Agricultura, pesca, imobiliária
04	Sítio Grajaúna II	Gomes de Almeida Fernandes	NE	01	Agricultura, pesca, imobiliária
05	Sítio Majuré	Renata Trapani	NE	01	Agricultura, pesca, imobiliária
06	Unamar Imobiliária	Vários	NE	01	Agricultura, pesca, imobiliária
07	Sítio de Renata Trapani I	Renata Trapani	NE	01	Agricultura, escola rural, imobiliária
08	Turinmar Imobiliária	Julio Pioletto	NE	01	Agricultura, pesca, imobiliária
09	Sítio Jardim das Orquídeas	Geraldo e Clodoaldo Ruas	NE	01	Agricultura, pesca, imobiliária
10	Sítio Grajaúna III	Gomes de Almeida Fernandes	NE	02	Agricultura, imobiliária
11	Sítio de Adroaldo Vasconcelos	Adroaldo Vasconcelos	NE	02	Agricultura, pesca, imobiliária
12	Sítio Santa Cruz	José Freire Poli	NE	02	Agricultura, pesca, imobiliária
13	Fator Imobiliária I	Dr. Farah	NE	02	Agricultura, pesca, imobiliária
14	Fator Imobiliária II	Dr. Farah	NE	02	Agricultura, pesca, imobiliária
15	Fator Imobiliária III	Dr. Farah	NE	02	Agricultura, pesca, imobiliária
16	Fazenda da Pimenteira	Orlando Hess	N	02	Agricultura, pesca, imobiliária
17	Sítio do Casqueiro	Otoniel Almeida	N	02	Agricultura, extrativismo, ind. alimentar
18	Sítio da Fonte Picada	Walter Monteiro	N	02	Agricultura, pesca
19	Fazenda Morrete	Osvaldo Laje	N	02	Agricultura, pesca
20	Sítio da Cachoeira do Guilherme	Sátiro	NW	02	Agricultura, pesca, extrativismo
21	Sítio do Dr. José Gomes	José Salgueiro Gomes	SW	02	Agricultura, pesca, imobiliária
22	Sítio de Antonio Batista	Francisco Julien da Silveira	SW	02	Agricultura, pesca, imobiliária

[1] - Ver mapa setorial (Anexo 5).

[2] - Zona 01: Área circunvizinha ao local, num raio de 0 - 5 km.

Zona 02: Área circunvizinha ao local, num raio de 5 - 10 km.

Tabela 2 - Principais produtores agropecuários e extrativistas [1], num raio de 10 km do local de Juréia/Grajaúna (Área 1)

CULTURA	LOCAL DE PRODUÇÃO [2] E QUANTIDADE PRODUZIDA (ton/ano)
I. AGRICULTURA	
1. Mandioca [3]	04(-); 14(-); 13(-); 22(-); 11(-), 03(-); 06(-); 08(-); 15(-); 02(-); 10(-); 20(-); 12(-).
2. Feijão	17(4,2); 11(0,2); 04(0,1); 16(0,1); 21(0,1); 22(0,1).
3. Arroz	17(9); 03(1); 22(0,9); 01(0,6), 06(0,6); 10(0,6); 16(0,6); 20(0,5).
4. Milho	16(0,3); 10(0,2); 15(0,2); 20(0,1).
5. Batata-doce	03(-); 22(-).
6. Banana	16(36); 19(3,6); 17(...); 06(1); 22(0,6).
7. Cana	16(-).
8. Café	20(0,1).
9. Laranja	05(-); 15(-).
10. Cacau	17(...).
11. Abacaxi	17(-).
12. Mexerica	09(-).
13. Limão	05(-).
14. Goiaba	11(-).
15. Abóbora	04(0,1).
16. Palmito	17(-); 20(8).
II. PECUÁRIA	
1. Suínos (cabeças [4])	17(4); 22(3).
2. Galinhas (cabeças)	22(65); 09(50); 16(50); 07(30); 10(30); 14(30); 19(30).
3. Asininos (cabeças)	17(5).
4. Ovos	09(480); 07(450); 14(450); 10(360); 02(300); 17(300); 19(300); 20(300).
5. Piscicultura (traíra, acarã, lambari)	12(-).
III. BENEFICIAMENTO AGRÍCOLA	
1. Farinha-de mandioca	04(14); 14(1,2); 13(-); 22(1,2); 11(-); 03(1); 06(1); 08(1); 15(1); 02(0,9); 10(0,7); 20(0,7); 12(0,6).
2. Palmito (enlatado)	17(35).
3. Abacaxi (enlatado)	17(4).

(-) - dado não disponível.

(...) - ainda não produzindo (em 08/81).

[1] - produtos alimentares do extrativismo vegetal.

[2] - ver Tabela 1.

[3] - a produção destina-se quase que exclusivamente à fabricação de farinha.

[4] - efetivo em 08/81 (unidade adotada para suínos, galinhas e asininos).

Tabela 3 - Produtos agropecuários e do extrativismo vegetal [1] comercializados, num raio de 10 km do local de Juréia/Grajaúna - (Área 1)

PRODUTO	LOCAL DE PRODUÇÃO [2]	QUANTIDADE	LOCAL DE COMERCIALIZAÇÃO
I. AGRICULTURA			
1. Arroz (ton/ano)	03	0,5	Peruíbe
	06	0,3	Barra do Una
	10	0,3	Barra do Una
	22	0,2	Barra do Una
2. Banana (ton/ano)	16	36,0	Barra do Ribeira
	19	3,6	Praia da Juréia
	22	0,6	São Paulo
3. Mexerica (unid./ano)	09	(-)	Coop. dos Bananicultores de Itariri
	20	8,0	Peruíbe
4. Palmito (ton/ano)	20	8,0	Praia da Juréia
II. PECUÁRIA			
1. Suínos/corte (cabeças/ano)	22	(-)	Barra do Una
	22	(-)	Barra do Ribeira
2. Galinhas/corte (cabeças/ano)	19	(-)	Praia da Juréia
	19	(-)	Peruíbe
3. Ovos (dúzias/ano)	19	(-)	Peruíbe
III. PRODUTOS AGROPECUÁRIOS BENEFICIADOS			
1. Farinha de mandioca (ton/ano)	04	1,0	Barra do Una
	14	0,9	Peruíbe
	13	(-)	Barra do Una
	22	0,9	Peruíbe
	11	(-)	Barra do Ribeira
	03	0,6	Praia da Juréia
	06	0,6	Barra do Una
	08	0,6	Peruíbe
	15	0,6	Barra do Una

continua ...

Continuação da Tabela 3 ...

**III. PRODUTOS AGROPECUÁ-
RIOS BENEFICIADOS**

1. Farinha de mandioca (ton/ano)	02	0,6	Barra do Una	
			Peruíbe	
	10	0,3	Barra do Una	
2. Palmito (enlatado (ton/ano)	12	0,2	Barra do Una	
			Peruíbe	
3. Abacaxi (enlatado (ton/ano)	17	35,0	Litoral Sul de São Paulo [3]	Pau
	17	4,0	Litoral Sul de São Paulo	Pau

(-) - Dado não disponível.

[1] - Produtos alimentares do extrativismo vegetal.

[2] - Ver Tabela 1.

[3] - Preferencialmente nos municípios de Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaem, Peruíbe e Iguape.

Tabela 4 - Distribuição setorial dos produtos agropecuários, do extrativismo vegetal e da pesca, num raio de 10 km do local de Juréia/Grajaúna (Área 1)

SETOR	ZONA (*)	NOME DA PROPRIEDADE	Nº DA PROPRIEDADE	PRODUTOS
1.NORTE	02	Faz. Morrete	19	Banana Palmito Caxeta Galinhas Ovos Peixes (robalo, bagre, traíra, acarã)
	02	Sítio da Ponte Picada	18	Arroz Abacate Palmito Caxeta Galinhas Ovos Peixes (robali-nho, traíra, acarã)
	02	Sítio do Casqueiro	17	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Batata-doce Banana Cacau Abacaxi (Indústria Alimentos "Gostoso") Palmito (Indústria Alimentos "Gostoso") Hortaliças Suínos Galinhas Ovos Asininos Peixes (bagre, traíra, acarã)
	02	Faz. da Pimenteira	16	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Milho Batata-doce Banana Cana Palmito Galinhas Ovos Peixes (robalo, bagre, traíra, acarã)

continua ...

Continuação da Tabela 4 ...

2.NORDES TE	01	Sítio Grajaúna II	04	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Banana Mamão Abacate Caju Abóbora Hortaliças Galinhas Ovos Peixes (parati, robalo, tainha, betara)
	01	Sítio Majuré	05	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Laranja Limão Galinhas Peixes (tainha, parati, betara, barbuda) Siri
	01	Unamar Imobiliária	06	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Batata-doce Banana Abacate Caju Goiaba Galinhas Ovos Peixes (tainha, parati, betara, robalo, traíra, acarã, bagre)
	01	Sítio de Renata Trapani I	07	Mandioca(farinha) Galinhas Ovos Peixes (tainha, parati, robalo, betara, bagre, traíra, acarã)
	01	Turinmar Imobiliá ria	08	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Batata-doce. Banana

continua

Continuação da Tabela 4 ...

2. NORDESTE	01	Turinmar Imobiliária	08	Laranja Limão Galinhas Peixes (tainha, parati, betara, robalinho, traíra, acarã, bagre) Siri
	01	Sítio Jardim das Orquídeas	09	Mandioca(farinha) Cana Laranja Mexerica Limão Goiaba Galinhas Ovos Peixes (tainha) Siri
	02	Sítio Grajaúna III	10	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Milho Batata-doce Banana Galinhas Ovos Peixes (tainha) Siri
	02	Sítio Adroaldo Vasconcelos	11	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Milho Banana Abacate Caju Goiaba Galinhas Peixes (tainha, parati, robalo, betara, traíra, bagre, acarã) Siri
	02	Sítio Sta. Cruz	12	Mandioca(farinha) Galinhas Peixes (parati, tainha, robalo, betara)

continua ...

Continuação da Tabela 4 ...

2. NORDESTE	02	Fator Imobiliária I	13	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Milho Batata-doce Galinhas Ovos Peixes (tainha, robalo, betara, parati) Siri
	02	Fator Imobiliária II	14	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Milho Batata-doce Banana Cana Laranja Mamão Abacate Caju Galinhas Ovos Peixes (tainha, robalo, parati, traíra, bagre, acarã) Siri
	02	Fator Imobiliária III	15	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Milho Batata-doce Laranja Galinhas Equinos Ovos Peixes (parati, robalo, tainha, betara, bagre, traíra, acarã) Siri
3. LESTE	01	Sítio Grajaúna I	03	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Milho Batata-doce Banana Galinhas Ovos

continua ...

Continuação da Tabela 4 ...

3. LESTE	01	Sítio Grajaúna I	03	Peixes (tainha, parati, robalo, sargo, betara, traíra, acarã, bagre) Siri
4. SUDOESTE	01	Sítio Rio Verde II	02	Mandioca(farinha) Banana Abacate Galinhas Ovos Peixes (tainha, sargo, robalo, parati, betara)
	01	Sítio Rio Verde I	01	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Batata-doce Galinhas Ovos Peixes (tainha, robalo, parati, sargo)
	02	Sítio do Dr. José Gomes	21	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Banana Galinhas Patos Ovos Peixes (tainha, parati, betara, robalo, sargo, garoupa, arraia, manjuba) Siri
	02	Sítio Antonio <u>Ba</u> tista	22	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Milho Banana Batata-doce Suínos Galinhas Perus Ovos Peixes (tainha, parati, robalo, betara, manjuba)

continua ...

Continuação da Tabela 4 ...

5.NOROES TE	02	Sítio da Cachoeira do Guilherme	20	Mandioca(farinha) Feijão Arroz Milho Banana Batata-doce Palmito Cana Café Laranja Goiaba Galinhas Ovos Peixes (traíra, cará, bagre, jun diã, mandi, rō balo)
----------------	----	------------------------------------	----	--

(*) - Zona 1: Área circunvizinha ao local, num raio de 0 - 5 km.

Zona 2: Área circunvizinha ao local, num raio de 5 - 10 km.

Tabela 5 - Utilização de água fluvial, num raio de 10 km do local de Juréia/Grajaúna (Área 1)

NOME DO CURSO D'ÁGUA	Nº DA PROPRIEDADE [1]	TIPO DE USO
1. Rio Una do Prelado ou Comprido	01	Embarcação
	02	Embarcação
	03	Embarcação
	04	Embarcação
	05	Embarcação
	06	Embarcação
	07	Embarcação
	08	Embarcação
	09	Embarcação
	10	Embarcação
	11	Embarcação
	12	Embarcação
	13	Embarcação
	14	Embarcação
	15	Embarcação
	16	Embarcação, doméstico, natação, pesca
	17	Embarcação
	18	Embarcação, doméstico, pesca
	19	Embarcação, doméstico, pesca, natação, potável
	20	Embarcação, pesca
2. Rio Paiçauá	05	Pesca
	06	Doméstico, natação, pesca
	07	Aves [2], pesca
	08	Doméstico, pesca
	09	Doméstico, aves, pesca
	10	Aves
	11	Aves, pesca
	12	Aves, pesca
	13	Pesca
	14	Pesca
15	Aves [2], pesca	
3. Rio de Dentro	12	Aves, pesca
4. Rio do Descalvado	18	Potável
5. Rio Canela ou Cacunduva	17	Embarcação, pesca
6. Ribeirão Grajaúna	03	Embarcação, aves, pesca
	04	Pesca
7. Ribeirão do Casqueiro	17	Embarcação, pesca

continua ...

Continuação da Tabela 5 ...

8. Ribeirão Canelinha [3]	17	Industrial, doméstico, potável, aves, suínos, asininos
9. Córrego da Cachoeira (do Guilherme)	20	Embarcação, doméstico, potável, natação, pesca

[1] - Ver Tabela 1.

[2] - Bebedouros fluviais.

[3] - Afluente do Ribeirão do Casqueiro.

Tabela 6 - Fontes de água potável nos domicílios pesquisados, num raio de 10 km do local de Juréia/Grajaúna (Área 1)

FONTE DE ÁGUA UTILIZADA	LOCALIZAÇÃO DO USUÁRIO (*)	Nº DE USUÁRIOS
I. <u>FLUVIAL</u> (total)		89
1. Rio Una do Prelado ou Comprido	19	02
2. Rio do Descalvado	18	03
3. Córrego da Cachoeira (Guilherme)	20	24
4. Ribeirão Canelinha	17	60
II. <u>FONTES E NASCENTES</u> (total)		43
	01	10
	02	06
	03	07
	16	05
	21	07
	22	08
III. <u>POÇOS (FREÁTICOS) E CISTERNAS</u> (total)		65
	04	04
	05	03
	06	04
	07	15
	08	05
	09	02
	10	03
	11	04
	12	04
	13	03
	14	03
	15	02
	18	03
	19	02
	22	08

(*) - Ver Tabela 1.

OBS.: Na impossibilidade de obtenção de dados sobre o consumo de água potável regional, sugere-se a adoção do valor recomendado pelo Regulatory Guide 1.109 - Appendix D, de 370 l/ano.

Tabela 7 - Relação e localização [1] das propriedades agrárias pesquisadas, situadas num raio de 10 km do local de Juquiá/Paranapuã (Área 2)

Nº DE ORDEM	NOME DA PROPRIEDADE	NOME DO PROPRIETÁRIO	SETOR	ZONA [2]	PRINCIPAIS ATIVIDADES
01	Sítio de Renata Trapani II	Renata Trapani	SW	02	Agricultura, pesca, imobiliária
02	Sítio de Renata Trapani III	Renata Trapani	SW	02	Agricultura, pesca, imobiliária
03	Sítio do Engenho	José Rodrigues Lima	SW	02	Agricultura, pesca
04	Sítio Monte Santo	Domingos dos Santos	SW	02	Agricultura, avicultura
05	Sítio Boa Esperança	Paulino Dutra Santos	SW	01	Agricultura
06	Sítio do Prata	Manuel Prata	SW	01	Agricultura, pesca
07	Juquiazzino Praia Clube	Vários	SW	01	Veraneio, pesca esportiva
08	Sítio Irmãos Curinga	João José de Oliveira	W	01	Agricultura, pesca
09	Sítio Água Doce	Zoé Amaral	W	01	Agricultura
10	Sítio Casa Branca	José Faustino de Campos	W	02	Agricultura, avicultura, pesca
11	Sítio Vista Alegre	Ildo José da Silva	W	01	Agricultura, pesca
12	Sítio Casa Preta	José Santana dos Santos	W	02	Agricultura
13	Sítio de José Luciano da Silva	José Luciano da Silva	W	02	Agricultura
14	Chácara do José "Negão"	José "Negão"	NW	02	Agricultura, pesca
15	Sítios Beira Mar	Enêas Paulo da Silva	NW	02	Agricultura
16	Sítio Alvorada	Ilias Ióssif Konstantino	NW	02	Agricultura, avicultura, pesca
17	Chácara das Antas	Ramos	NW	02	Agricultura
18	Sítio Paranapuã	Avelino Rodrigues	N	01	Agricultura, pesca
19	Fazenda São João	Nelson Guimarães de Barros	N	02	Agricultura, bovinocultura (cor _{te})
20	Fazenda do Quatinga	Euvídio	N	02	Agricultura, bovinocultura (cor _{te}), suinocultura

[1] - Ver mapa setorial (Anexo 5).

[2] - Zona 01: área circunvizinha ao local, num raio de 0 - 5 km.
Zona 02: área circunvizinha ao local, num raio de 5 - 10 km.

Tabela 8 - Principais produtores agropecuários num raio de 10 km do local de Jujuiá/Paranapuã (Área 2)

CULTURA	LOCAL DE PRODUÇÃO [1] E QUANTIDADE PRODUZIDA (ton/ano)
I. AGRICULTURA	
1. Mandioca [2]	20(-); 01(-); 02(-); 03(-); 04(-); 18(0,5); 06(. .); 11(0,5) 12(0,5); 20(0,1); 16(-).
2. Feijão	20(0,1); 16(-).
3. Arroz	13(0,9); 10(0,5); 18(0,5); 03(0,4); 20(0,3).
4. Milho	20(-); 16(-); 14(0,6); 11(0,5); 18(0,1).
5. Batata-doce	11(0,5).
6. Banana	19(540); 20(180); 16(96); 15(56); 13(56); 12(54); 10(18); 09(18); 05(7); 04(7); 11(7); 18(6); 03(5).
7. Cana	19(-); 15(-).
8. Laranja (unid./ano)	12(...); 10(...); 05(...); 14(...); 07(1.200).
9. Mamão	10(...); 14(...); 05(...); 12(...).
10. Cacau	17(...); 05(...); 09(projeto).
11. Abacaxi (unid./ano)	10(...); 14(...).
12. Mexerica (unid./ano)	07(2.400); 05(...).
13. Abacate (unid./ano)	07(960).
14. Caju (unid./ano)	07(960).
15. Limão (unid./ano)	07(2.400); 05(...).
16. Chuchu	11(0,2).
17. Abóbora	11(-).
18. Alface	11(-).
19. Repolho	11(-).
20. Cebolinha	11(-).
21. Chicória	11(-).
22. Agrião	11(-).
II. PECUÁRIA	
1. Bovinos (cabeças)[3]	19(55); 20(19).
2. Suínos (cabeças)	20(42); 12(11); 06(07); 08(07).
3. Galinhas (cabeças)	10(100); 20(50); 16(40); 04(40); 12(36); 11(32); 05(30); 07(30); 14(30).
4. Patos (cabeças)	20(30).
5. Equinos (cabeças)	19(03); 20(03).
6. Leite (litros/ano)	20(3.600).
7. Ovos (dúzias/ano)	12(450); 16(450); 19(450); 07(360); 10(360), 20(360); 13(300).
8. Piscicultura (tilá pia, lambari, acará, traíra)	10(-); 16(-); 19(-).
III. BENEFICIAMENTO AGRÍCOLA	
1. Farinha de mandioca	03(1,2); 04(0,7); 01(0,5); 18(0,5).
2. Melado (litros)	15(200).

continua ...

Continuação da Tabela 8 ...

IV. USO DE IRRIGAÇÃO

1. Arroz
2. Hortaliças [4]

18(0,5); 10(0,5).
11(-); 12(-).

(-) - Dado não disponível.

(...)- Ainda não produzindo (em 08/81).

[1] - Ver Tabela 7.

[2] - A produção destina-se quase que exclusivamente à fabricação de farinha.

[3] - Efetivo em 08/81 (unidade adotada para bovinos, suínos, galinhas, patos e eqüinos).

[4] - Ver itens I-17 a I-22 desta Tabela e Tabela 11.

Tabela 9 - Produtos agropecuários comercializados num raio de 10 km do local de Juquiã/Paranapuã (Área 2)

PRODUTO	LOCAL DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE	LOCAL DE COMERCIALIZAÇÃO
I. AGRICULTURA			
1. Banana (ton/ano)	19	540	Coop. Agrícola de Cotia (Mercado interno e exportação: Argentina)
	20	180	Fábrica de Doces Leoneza (Santos)
	16	96	Coop. dos Bananicultores de Itariri (Mercado interno e exportação: Argentina)
			São Paulo
	15	56	Pedro de Toledo
			São Paulo
			Santos
			Pedro de Toledo
			São Paulo
			São Paulo
			São Vicente
			São Paulo
			São Paulo
			Peruíbe
	2. Maçã (ton/ano)	04	07
			Santos
			Peruíbe
			Proximidades
11		07	São Paulo
18		06	São Paulo
			Peruíbe
			Proximidades
03		05	Peruíbe
			São Paulo
		Proximidades	
		São Paulo	
		Santos	
		Peruíbe	
		Proximidades	
II. PECUÁRIA			
1. Bovinos/corte (cabeças/ano)	19	20	Santos
	20	01	Peruíbe
2. Suínos/corte (cabeças/ano)	20	12	Peruíbe
3. Galinhas/corte (cabeças/ano)	16	60	Peruíbe
			Santos
			São Paulo
			Proximidades

continua ...

Continuação da Tabela 9 ...

II. PECUÁRIA			
4. Ovos (duz./ano)	10	360	Peruíbe
	06	72	Barra do Una Santos
III. PRODUTOS AGROPECUÁ- RIOS BENEFICIADOS			
1. Farinha de mandioca (ton/ano)	03	0,6	Peruíbe
			Barra do Una
	04	0,4	Peruíbe
			Barra do Una
	01	0,3	Barra do Una
2. Melado (l/ano)	02	0,2	Barra do Una
	15	200	Peruíbe
			Guaraú

[1] - Ver Tabela 7 .

Tabela 10 - Distribuição setorial dos produtos agropecuários e da pesca, num raio de 10 km do local de Juquiá/Paranapuã (Área 2)

SETOR	ZONA (*)	NOME DA PROPRIEDADE	Nº DA PROPRIEDADE	PRODUTOS
1. NORTE	01	Sítio Paranapuã	18	Mandioca (farinha) Feijão Arroz Milho Banana Batata-doce Laranja Abacate Limão Galinhas Ovos Peixes (tainha, parati, garoupa, cação, robalo, pescada, sargo, bagre)
	02	Faz. São João	19	Banana Cana Capim Bovinos (corte) Galinhas Equinos Ovos Peixes (tilápia, traíra, lambari, acará, robalinho)
	02	Faz. do Quatinga	20	Mandioca Feijão Arroz Milho Banana Bovinos (corte) Suínos Galinhas Patos Equinos Ovos Leite
2. SUDOESTE	01	Juquiazinho Praia Clube	07	Banana Laranja Mexerica Abacate Caju Limão Galinhas Ovos Peixes (pescada, sargo, betara, tainha, parati)

continua ...

Continuação da Tabela 10 ...

2.SUDOES TE	01	Sítio do Prata	06	Mandioca Banana Abacaxi Suínos Galinhas Patos Perus Ovos Peixes (cação , tainha, sargo , betara, parati)
	01	Sítio Boa Esperança	05	Mandioca(farinha) Banana Cana Café Laranja Mamão Cacau Mexerica Abacate Limão Galinhas Patos Ovos
	02	Sítio Monte Santo	04	Mandioca (farinha) Banana Cana Café Mamão Galinhas Ovos
	02	Sítio do Engenho	03	Mandioca (farinha) Feijão Arroz Milho Banana Café Laranja Galinha Ovos Peixes (cação , pescada, caratin ga, tainha, parā ti, corvina, ro balo, bagre) Camarão
	02	Sítio de Renata Trapa ni III	02	Mandioca (farinha) Feijão Milho Batata-doce Galinhas Peixes (tainha , parati, robalo , acará, traíra , lambari, bagre)
	continua	..		

Continuação da Tabela 10 ...

2.SUDOESTE	02	Sítio de Renata Trapani II	01	Mandioca (farinha) Feijão Milho Banana Cana Galinhas Peixes (tainha, parati, betara, barbuda)
3.OESTE	01	Sítio Irmãos Curinga	08	Mandioca Feijão Milho Banana Cana Suínos Galinhas Patos Ovos
	01	Sítio Água Doce	09	Banana Cacau Galinhas
	01	Sítio Vista Alegre	11	Mandioca Milho Banana Mamão Morango Batata-doce Abóbora Alface Repolho Cebolinha Chicória Agrião Chuchu Galinhas Ovos Peixes (robalo, tainha, pescada, caratinga, bagre)
	02	Sítio Casa Branca	10	Arroz Banana Cana Café Laranja Mamão Cacau Abacaxi Caju Limão

continua ...

Continuação da Tabela 10 ...

3.OESTE	02	Sítio Casa Branca	10	Chuchu Galinhas Patos Ovos Peixes (robalo , bagre, traíra , lambari, tilápia)
	02	Sítio Casa Preta	12	Mandioca Feijão Banana Laranja Côco Mamão Maracujá Couve Almeirão Alface Salsa Suínos Galinhas Patos Perus Ovos Peixes (lambari, traíra, acará)
	02	Sítio de José Luciano da Silva	13	Mandioca (farinha, polvilho) Arroz Banana Batata-doce Galinhas Patos Ovos Peixes (bagre , traíra, robalo , caratinga)
4.NOROES TE	02	Chácara do José "Negão"	14	Mandioca Feijão Milho Banana Café Laranja Mamão Abacaxi Abacate Limão Suínos Galinhas Ovos Peixes (robalo , acará, lambari , traíra, bagre) Caranguejo

Continua ...

Continuação da Tabela 10 ...

4. NOROES TE	02	Sítio Beira Mar	15	Mandioca Banana Cana (melado) Laranja Limão Galinhas Ovos
	02	Sítio Alvorada	16	Mandioca Feijão Milho Banana Café Galinhas Patos Ovos Peixes (tainha , parati, espada , bagre, traíra , tilápia, acará) Siri Camarão
	02	Chácara das Antas	17	Banana Cacau Galinhas Patos Ovos

(*) - Zona 01: área circunvizinha ao local, num raio de 0 - 5 km.

Zona 02: área circunvizinha ao local, num raio de 5 - 10 km.

Tabela 11 - Utilização de água fluvial, num raio de 10 km do local de Juquiá/Paranapuã (Área 2)

NOME DO CURSO D'ÁGUA	Nº DA PROPRIEDADE [1]	TIPO DE USO
1. Rio Una do Prelado (ou Comprido)	01	Embarcação
	02	Embarcação
	03	Embarcação, pesca
	06	Pesca
	10	Irrigação, pesca
	11	Embarcação, pesca
	13	Pesca
2. Rio Paiçãuna	02	Pesca
3. Rio Paranapuã	18	Pesca
4. Rio Tetequera (Bacia do Rio Guaraú)	12	Pesca
	14	Pesca
5. Rio Perequê (Bacia do Rio Guaraú)	14	Pesca
	16	Pesca
6. Rio Guaraú	18	Embarcação, pesca
7. Rio Branco	19	Pesca
8. Ribeirão, Itinga Grande (Bacia do Rio Una)	13	Natação, pesca
9. Córrego do Tocaia (Bacia do Rio Una)	09	Potável, doméstico, aves [2]
10. Córrego das Pedras (Bacia do rio Guaraú)	16	Potável, doméstico
11. Ribeirão do Poço da Anta (Bacia do Rio Guaraú)	17	Potável, doméstico, aves

[1] - Ver Tabela 7.

[2] - Bebedouros fluviais.

Tabela 12 - Fontes de água potável nos domicílios pesquisados, num raio de 10 km do local de Juquiã/Paranapuã (Área 2)

FONTE DE ÁGUA UTILIZADA	LOCALIZAÇÃO DO USUÁRIO (*)	Nº DE USUÁRIOS
I. <u>FLUVIAL</u> (total)		27
1. Córrego do Tocaia	09	02
2. Córrego das Pedras	16	20
3. Ribeirão do Poço da Anta	17	05
II. <u>FONTES E NASCENTES</u> (total)		117
	03	04
	04	05
	05	09
	06	06
	07	05
	08	06
	10	06
	11	06
	12	10
	13	07
	14	06
	15	04
	18	09
	19	23
	20	20
III. <u>POÇOS (FREÁTICOS) E CISTERNAS</u> (total)		04
	01	02
	02	02

(*) - Ver Tabela 7.

OBS.: Na impossibilidade de obtenção de dados sobre o consumo de água potável regional, sugere-se a adoção do valor recomendado pelo Regulatory Guide 1.109 - Appendix D, de 370 l/ano.

Tabela 13 - Usos de praia e natação (mar e rios) de embarcação e de pesca, pela população residente nas áreas pesquisadas, num raio de 10 km dos locais candidatos

ATIVIDADE (*)	ÁREA 1 (JURÉIA/GRAJAÚNA)	ÁREA 2 (JUQUIÃ/PARANAPUÃ)
1. USO DE PRAIA E NATAÇÃO		
- Percentagem da população praticante (%)	46,1	36,0
- Permanência média mensal, por habitante (horas)	3,1	1,3
2. USO DE EMBARCAÇÃO (**)		
- Percentagem da população usuária (%)	58,4	16,9
- Permanência média mensal, por habitante (horas)	4,2	1,5
3. PESCA		
- Percentagem da população praticante (%)	34,8	18,0
- Permanência média mensal, por habitante (horas)	6,5	4,7

(*) - Não foram considerados os dados relativos à população flutuante das áreas pesquisadas (expressivo na época de veraneio).

(**) - Barco para locomoção (remo e motor).

OBS.: A metodologia utilizada na confecção desta Tabela é apresentada no Anexo 4.

3. HÁBITOS E DIETAS ALIMENTARES NAS REGIÕES CIRCUNVIZINHAS AOS
LOCAIS CANDIDATOS, NUM RAIO DE 10 KM

3.1 Introdução

O levantamento de Hábitos e Dietas Alimentares nas áreas de finidas pelos locais candidatos teve como referência bibliográfica básica, a publicação do ENDEF/FIBGE - Estudo Nacional da Despesa Familiar - 1977, que trata do consumo alimentar no Brasil /3/.

Entretanto, a metodologia utilizada pelo ENDEF para obtenção das informações foi considerada impraticável, pois utiliza o processo de medição dos alimentos por pesagem e desenvolve o trabalho de campo, em cada domicílio pesquisado, por um período de 7 dias consecutivos.

No presente trabalho foi adotado o método de entrevistas, que embora possua uma menor confiabilidade no aspecto quantitativo, permite chegar a resultados qualitativos, que podem ser utilizados para caracterizar as áreas estudadas.

As informações obtidas neste levantamento possibilitam identificar, para cada domicílio, dados relativos à população residente (classe de renda, número de residentes por faixa etária e número de comensais) e ao consumo de alimentos na área (número de refeições diárias, cardápio básico e variável, frequência de consumo de alimentos, quantidades consumidas e locais de aquisição destes alimentos).

Os resultados relativos ao Consumo Médio Mensal de Alimentos, por comensal, da população residente nas áreas pesquisadas, estão apresentados na Tabela 14. Nas quantidades consumidas estão também computados os resíduos (sementes, cascas, ossos, etc.) e as partes comestíveis não ingeridas (sobras), quando existentes nos vários tipos de alimentos identificados, devido às características da metodologia utilizada para obtenção dos dados.

A Tabela 15 apresenta o número médio de habitantes, por residência, segundo faixas etárias nas áreas pesquisadas.

No Anexo 2 são apresentadas as tabulações do ENDEF sobre o Consumo Alimentar no Brasil, referentes ao Estado de São Paulo - Região II.

3.2 Análise e informações Complementares dos Dados Tabulados

3.2.1 Área 1 (Juréia/Grajaúna)

A Área 1 situa-se numa região rural de baixa densidade demográfica, com residências distribuídas ao longo da antiga estrada do telegrafo, da linha de jundu [1] e às margens do Rio Comprido e de alguns dos seus tributários.

A maioria dos chefes de família tem como ocupação os serviços de caseiro, nas várias propriedades existentes na área, e atualmente alguns prestam serviços para a NUCLEBRÁS, na fase de estudo de local. A renda familiar média é de aproximadamente Cr\$ 12.000,00.

O padrão de alimentação da população residente na área pesquisada, de uma maneira geral, é relativamente baixo. Isto se deve, além da renda familiar média ser baixa, à dificuldade de abastecimento existente e à falta de tradição em atividades agrícolas.

A grande maioria dos gêneros alimentícios beneficiados consumidos são adquiridos em um modesto estabelecimento comercial, que é a única opção de abastecimento local.

O cardápio básico da área pesquisada é constituído principalmente de farinha de mandioca, arroz e feijão.

Os alimentos que participam na variação do cardápio, são : carne (principalmente peixe, caça e frango), macarrão, batata-doce, batata-inglesa, palmito natural, banana e ocasionalmente algum tipo de legume ou verdura (abóbora, cebola, tomate, repolho).

Os alimentos consumidos estão, portanto, em virtude do baixo nível da renda familiar, das dificuldades de abastecimento e de transporte, caracteristicamente condicionados às pequenas, pouco diversificadas e incertas produções da agricultura de subsistência local e do extrativismo animal e vegetal [2].

[1] - Vegetação litorânea de porte arbustivo, que cobre os solos arenosos da faixa litorânea não atingida pela maré.

[2] - As atividades agrícolas e de extrativismo animal e vegetal são descritas no item 2.2.

O consumo de farinha de mandioca, produto beneficiado nos domicílios rurais, é bastante elevado.

O consumo de hortaliças é muito reduzido, devido as dificuldades de abastecimento da região, a natureza dos solos e a falta de tradição de plantio.

O consumo de frutas não pode ser quantizado, por elas serem cultivadas em pequenos pomares locais e possuírem caráter sazonal. Os frutos consumidos são: banana (produto característico da região), laranja, abacate, limão, mamão e mexerica.

Os tipos de carne mais consumidos na área são: de peixe, de frango (criação própria) e de caça.

As principais espécies de pescado (no mar e em água doce) consumidas [1] são: tainha, parati, robalo, pescada, bagre, traíra e acará. O sirí e o caranguejo são espécies sazonais também consumidas no local.

As principais espécies de animais selvagens consumidos na área [1], são: porco-do-mato, veado, tatu, paca, gambá, macuco, jacu, inhambu e tucano.

O consumo de leite e de seus derivados é baixíssimo. As propriedades da região não possuem atividades pecuárias e existem dificuldades para o abastecimento e conservação destes produtos. O único tipo consumido é o leite em pó.

Os principais produtos alimentares industrializados, consumidos pela população residente, são: arroz e feijão (nas entressafras), óleo vegetal, macarrão, fubá, farinha de trigo, café, biscoito e aguardente.

3.2.2 Área 2 (Juquiá/Paranapuã)

A Área 2, apesar de abranger as localidades de Guaraú e Barra do Una (pertencentes ao município de Peruíbe), possui também uma baixa densidade demográfica.

[1] - Frescos ou salgados.

Na localidade de Guaraú a maior parte das residências são de veraneio e, em geral, a população residente é ocupada na prestação de serviços como caseiro ou vigia destas residências, na construção civil e em outros serviços ligados a atividade turística local.

Em Barra do Una a ocupação profissional dos moradores é voltada para a atividade de pesca artesanal (local) e esportiva (turistas), e à prestação de serviços ligados a atividade turística local.

A renda familiar média situa-se aproximadamente entre Cr\$ 12.000,00 (Barra do Una) e Cr\$ 18.000,00 (Guaraú).

A população residente também apresenta um padrão de alimentação relativamente baixo (embora superior ao observado na Área 1), apesar de contar com facilidades de abastecimento e uma maior opção para a aquisição de gêneros alimentícios.

Grande parte dos alimentos consumidos pela população residente são adquiridos em Peruíbe. Nesta cidade existem supermercados, padarias, açougues e outros estabelecimentos comerciais de gêneros alimentícios, além da realização de duas feiras-livres semanalmente. Os alimentos originam-se, basicamente, do CEAGESP-São Paulo, do próprio município e dos municípios de Itariri, Pedro de Toledo e Miracatu.

O cardápio básico da população residente é: arroz, feijão e farinha de mandioca.

Os alimentos que participam na variação do cardápio são : batata-doce, batata-inglesa, carne (bovina, de frango e peixe), ovos, macarrão, banana e um tipo de legume ou verdura (abóbora, tomate, repolho e alface).

O consumo de leite e seus derivados é bastante baixo, apesar da maior facilidade de abastecimento, em relação a Área 1.

Os principais tipos de hortaliças consumidas na área são : tomate, abóbora, alface, cebola, chuchu e repolho.

Os tipos de frutos consumidos são: banana, laranja, abacate, abacaxi, mexerica e mamão. Estes frutos, em grande parte, são produzidos em pequenos pomares. O consumo não pode ser quantizado, por serem de natureza sazonal.

3.3

Tabelas

Tabela 14 - Consumo médio mensal de alimentos, por comensal, da população residente nas regiões circunvizinhas aos locais candidatos, num raio de 10 km

ÁREAS PESQUISADAS ALIMENTOS	QUANTIDADES CONSUMIDAS ⁺ (em gramas)	
	ÁREA 1 (JURÉIA/GRAJAUNA)	ÁREA 2 (JUQUIÁ/PARANAPUÁ)
- Cereais e Derivados		
Arroz	6.998	4.245
Fubá	731	662
Pão de trigo	63	832
Biscoito	777	448
Farinha de trigo	821	722
Macarrão	1.002	625
- Tubérculos, Raízes e Similares		
Batata inglesa	602	864
Batata doce	778	1.045
Mandioca	330	672
Farinha de mandioca	7.321	1.956
Polvilho	236	-
- Açúcar		
Açúcar refinado	2.848	3.311
- Leguminosas, Oleaginosas e Verduras		
Abóbora	*	673
Alface	-	359
Alho	76	106
Cebola	547	802
Cenoura	-	253
Chuchu	-	727
Couve	-	156
Feijão	1.683	2.275
Palmito	*	*
Pimentão	-	175
Repolho	125	386
Tomate	237	700
- Frutas		
Abacate	*	*
Abacaxi	-	*
Banana	*	*
Laranja	*	1.737
Limão	*	*
Mamão	*	*
Mexerica	*	*

continua ...

Continuação da Tabela 14 ...

- Carnes e Pescado

Carne de aves	1.596	1.059
Carne bovina	304	1.928
Carne suína	-	215
Carne de caça	1.346	366
Carne seca	458	103
Lingüiça	217	257
Peixe (água doce)	575	593
Peixe (água salgada)	1.680	908

- Ovos, Leite, Óleos e Gorduras

Leite fresco	-	-
Leite pasteurizado	-	91
Leite em pó	347	429
Manteiga	-	82
Banha de porco	-	602
Margarina	71	156
Ovos	303	488
Óleo vegetal	1.249	949

- Bebidas

Aguardente	131	71
Café	562	477

- Condimentos

Sal	566	373
-----	-----	-----

OBS.:

(-) - não foi observado o consumo do alimento na área pesquisada.

(*) - o consumo do alimento existe, mas não foi quantizado, por ele ser ocasional na área pesquisada.

(+) - foram computadas nas quantidades consumidas os resíduos (sementes, ossos, cascas, etc.) e as partes comestíveis não ingeridas (sobras), quando existentes nos vários tipos de alimentos.

Tabela 5 - Número médio de habitantes por residência, segundo faixas etárias, nas áreas pesquisadas

	NÚMERO MÉDIO DE MORADORES	
	ÁREA 1 (JURÉIA/GRAJAÚNA)	ÁREA 2 (JUQUIÁ/PARANAPUÁ)
- Por residência	4,9	5,3
- Crianças, por faixa etária:		
0 a 2 anos	0,2	0,6
2 a 5 anos	0,4	0,8
5 a 8 anos	0,6	0,5
8 a 12 anos	0,7	0,6
TOTAL	1,9	2,5

4.

ANEXOS

ANEXO 1 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] FIBGE - Censo Agropecuário do Estado de São Paulo. 1975.
- [2] FIBGE - Geografia do Brasil. Vol. 3. Região Sudeste. 1977.
- [3] FIBGE - Estudo Nacional da Despesa Familiar, Consumo Alimentar e Antropometria (ENDEF). Regiões II e IV. 1977.
- [4] FIBGE - Estudo Nacional da Despesa Familiar (ENDEF). Manual de Instruções. 1974.
- [5] Secretaria de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Plano Regional do Litoral. 1978.
- [6] COTA - Engenheiros Assessores S.A.. Plano Básico de Ocupação da Praia do Una. 1980.
- [7] USNRC - Regulatory Guide 4.2 (Revision 2). Preparation of Environmental Reports for Nuclear Power Stations.
- [8] USNRC - Regulatory Guide 1.70 (Revision 2). Standart Format and Content of Safety Analysis Reports for Nuclear Power Plants.
- [9] USNRC - Regulatory Guide 1.109. Calculation of Annual Dose to Man From Routine Releases of Reactor Effluents for the Purpose of Evaluating Compliance with 10 CFR Part 50 , Appendix 1.

ANEXO 2 - TABELAS DE CONSUMO ALIMENTAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (REGIÃO II)
 ESTUDO NACIONAL DA DESPESA FAMILIAR - ENDEF/IBGE-1977

ESTUDO NACIONAL DA DESPESA FAMILIAR

1. CONSUMO EM CALORIAS E NUTRIENTES POR INDIVÍDUO-TIPO, SEGUNDO OS PLANTAS, (EM UNIDADES DE PESQUISA E DE PORCENTAGEM EM RELAÇÃO ÀS NECESSIDADES)
 A) REGIÃO II - SÃO PAULO

ALIMENTOS	NUTRIENTES										
	CALÓRIAS			PROTEÍNAS			VITAMINAS				
	VALOR	(%)	(%)	VALOR	(%)	(%)	A (mg)	B1 (mg)	B2 (mg)	PP (mg)	C (mg)
CEREAIS E DERIVADOS	461,14	21,60	43,48	3,48	6,97	0,130	0,130	4,11	0,50	-	-
ARROZ	452,81	11,13	19,78	2,04	-	-	3,116	0,059	5,41	-	-
MILHO	27,08	2,93	9,48	7,11	1,87	3,214	0,337	0,16	0,16	0,08	-
DOO DE TRIGO E BISCOITOS	166,42	5,93	13,66	7,37	2,09	6,057	0,234	1,74	-	-	-
MACARONÍ DE TRIGO	49,44	2,23	5,25	2,34	1,79	0,267	0,021	1,27	-	-	-
PÃO DE TRIGO	33,82	1,06	3,12	7,12	-	0,027	0,047	0,31	-	-	-
OUTROS BISCOITOS E DERIVADOS	14,95	0,79	3,98	2,68	3,84	3,098	0,007	2,16	0,02	-	-
TUBÉRCULOS, RAÍZES E SIMILARES	47,93	0,74	0,70	0,67	5,74	0,037	0,415	0,53	0,53	0,53	0,53
BATAVA ENLATA	26,03	0,90	1,93	3,74	-	0,030	0,013	0,66	0,27	-	-
BATAVA	9,91	3,76	1,62	7,04	9,06	0,302	0,208	0,60	1,91	-	-
BATAVA DE TRIGO E BISCOITOS	11,62	2,95	1,81	9,19	2,09	0,332	0,202	0,60	0,63	-	-
OUTROS TUBÉRCULOS	4,68	0,06	1,19	9,68	3,17	0,006	0,002	0,75	0,01	-	-
LEGUMES E DERIVADOS	209,33	0,17	1,97	0,17	0,24	3,462	0,704	0,96	0,92	0,92	0,92
ACICAR CRISTAL E DERIVADO	794,71	-	-	9,00	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS ACICARES	8,82	0,17	1,97	0,13	0,24	3,032	0,704	0,96	0,92	0,92	0,92
LEGUMINOSAS E DERIVADAS	197,95	12,45	49,18	4,79	1,57	0,302	0,100	3,32	1,74	-	-
FEIJÃO	188,55	17,10	47,53	4,70	1,11	0,300	0,104	3,31	1,69	-	-
OUTRAS LEGUMINOSAS	3,13	2,71	1,12	2,07	2,78	3,336	0,002	0,06	0,79	-	-
PLACINDOSAS	7,23	0,07	2,53	0,02	2,13	3,382	0,001	0,29	0,91	-	-
LEGUMES E VERDURAS	27,63	1,31	39,55	0,51	116,87	0,056	0,763	0,79	23,67	-	-
CENOURA E BORDO	2,57	3,19	7,10	7,07	15,74	0,006	0,710	0,10	5,04	-	-
OUTRAS VERDURAS	7,67	9,24	9,65	9,22	33,73	0,319	0,715	7,11	3,76	-	-
SPINACH	4,71	9,18	1,57	5,12	13,44	3,012	0,211	7,10	4,14	-	-
ABACOR E BORDO	7,43	0,10	1,81	0,94	13,44	3,006	0,002	7,07	4,94	-	-
OUTROS LEGUMES VERDES	2,93	0,25	4,77	0,12	11,73	0,706	0,017	0,15	3,55	-	-
CENOURA	4,64	2,17	3,72	2,12	9,74	3,332	0,202	0,27	1,74	-	-
OUTROS LEGUMES VERDES	3,47	0,15	1,73	0,05	2,71	3,025	0,023	0,15	0,51	-	-
PASSA DE TOMATE	1,79	0,76	9,43	0,04	4,71	3,020	0,002	7,05	1,01	-	-
FRUTAS	43,25	2,75	19,11	2,55	15,44	3,247	0,734	0,34	23,67	-	-
ABACOR	17,10	0,17	3,27	3,27	3,27	3,207	0,211	2,11	1,23	-	-
OUTRAS FRUTAS	16,48	3,77	11,74	9,22	4,28	0,030	0,010	0,11	18,73	-	-
OUTRAS FRUTAS TROPICAIS	6,73	2,00	1,73	9,07	6,73	0,006	0,702	0,08	4,79	-	-
OUTRAS FRUTAS TROPICAIS	5,17	2,95	1,25	0,05	1,77	0,202	0,006	9,04	0,08	-	-
DERIVADOS DE FRUTAS	4,83	0,01	0,34	0,92	0,47	0,331	0,001	0,01	0,27	-	-
CARNES E PESCADOS	184,20	19,48	31,54	2,45	132,11	3,147	0,223	0,95	0,44	-	-
CARNE SECA	74,07	0,24	0,26	1,47	2,00	0,020	0,251	3,94	-	-	-
CARNE SECA	35,43	1,24	2,09	3,10	-	0,061	0,010	0,44	-	-	-
FRANGO E CALINHA	27,04	4,74	2,59	0,28	5,83	0,015	0,732	2,54	-	-	-
BISCOITOS	4,20	0,55	1,30	7,15	119,44	3,222	0,247	0,35	0,35	-	-
FRIGIDEIRAS E ENLATADOS	27,91	1,79	2,29	2,17	0,00	0,215	0,225	0,50	-	-	-
OUTROS CARNES	1,00	0,15	0,10	2,07	0,68	0,021	0,002	0,04	-	-	-
PESCADO SECO	0,73	0,27	11,95	9,12	3,82	3,206	0,300	0,44	0,74	-	-
PESCADO SALGADO	2,48	0,43	7,91	0,01	0,92	0,001	0,002	0,18	-	-	-
PESCADO ENLATADO	3,30	2,25	4,44	9,04	0,00	0,300	0,002	0,12	-	-	-
OVOS, LEITES E DERIVADOS	140,20	9,17	243,44	0,32	156,97	0,026	0,372	2,41	1,66	-	-
OVOS	27,05	2,14	13,12	2,53	87,00	0,017	0,050	0,63	-	-	-
LEITE STERILIZADO E PASTEURIZADO	89,73	4,87	109,12	7,14	47,70	7,256	0,218	1,78	1,40	-	-
LEITE UULTRAPASTEURIZADO	19,16	1,82	35,33	0,07	8,48	3,011	0,015	0,26	0,74	-	-
OVOS E DERIVADOS DE LEITE	17,94	1,14	29,07	2,01	11,92	3,007	0,029	0,25	0,91	-	-
ÓLEOS E GORDURAS	34,40	0,03	2,90	0,03	44,24	0,020	0,002	0,01	-	-	-
ÓLEO	22,44	-	-	0,03	1,13	-	-	-	-	-	-
MARGARINA	19,36	-	-	0,03	0,03	-	-	-	-	-	-
MARGARINA	29,95	2,92	3,79	-	36,78	-	-	0,02	-	-	-
MANTEIGA	7,57	0,01	0,20	0,09	0,67	0,070	0,000	0,02	-	-	-
SAZONS E MISTURAS	23,43	0,07	56,57	0,07	0,27	3,028	0,033	2,47	0,02	-	-
OUTROS ALIMENTOS	6,12	0,02	2,37	0,01	0,02	0,001	0,001	0,04	0,04	-	-
OUTROS ALIMENTOS	7,06	-	0,77	9,27	-	-	-	-	0,77	-	-
CAFÉ, CHÁ E SUBSTITUTOS	6,47	0,78	13,44	9,73	-	3,026	0,220	2,61	-	-	-
CONDIMENTOS	3,79	0,03	42,40	9,06	3,27	0,221	0,007	0,03	0,91	-	-
TOTAL DO CONSUMO	2 179,40	65,01	462,70	13,65	470,84	1,043	0,909	22,31	62,76	-	-
NECESSARIOS	2 127,74	64,09	477,07	13,55	470,12	1,018	0,925	21,62	62,74	-	-
QUOTA NECESSARIA	59,72	1,72	5,63	2,35	0,74	0,025	0,014	0,69	0,02	-	-
NECESSARIOS	2 070,94	39,65	449,13	11,55	635,03	0,714	0,944	11,64	24,99	-	-
PERCENTAGEM DO CONSUMO	172,45	74,10	96,95	119,35	74,03	162,199	86,464	293,20	271,30	-	-

ESTUDO NACIONAL DA DIETESA FAMILIAR

3. CONSUMO EM CALORIAS E NUTRIENTES POR CONSUMIDOR-DIA, SEGUNDO OS ALIMENTOS, COM INDICAÇÃO DA INGESTÃO E DA PORCENTAGEM EM RELAÇÃO AS NECESSIDADES

(1) ÁREA URBANA NÃO METROPOLITANA DA REGIÃO III

Table with columns: ALIMENTOS, CALORIAS, PROTEÍNAS (G), CÁLCIO (MG), FERRO (MG), VITAMINAS (A, B1, B2, PP, C) and rows listing various food categories like CEREALS E DERIVADOS, TUBERCULOS, etc.

ESTUDO NACIONAL DE NUTRIÇÃO

B. CONSUMO EM CALORIAS E NUTRIENTES POR CONSUMIDOR-DIA, SEGUNDO OS ALIMENTOS, COM INDICAÇÃO DA INGESTÃO E DA DENSIDADE EM RELAÇÃO ÀS NECESSIDADES

NO CENSO RURAL NA METROPOLITANA DA REGIÃO II

ALIMENTOS	NUTRIENTES								
	CALÓRIAS	PROTEÍNAS (G)	CÁLCIO (MG)	FERRO (MG)	VITAMINAS				
					A (MG)	B1 (MG)	B2 (MG)	OP (MG)	C (MG)
CEREAIS E DERIVADOS	1 947,41	74,40	43,77	4,25	0,33	0,447	0,142	11,72	2,09
ARROZ	773,50	15,70	25,25	3,10	-	0,301	0,077	0,76	-
MILHO	47,57	1,21	1,92	0,24	1,72	0,029	0,010	0,36	2,07
PAO DE TIGHO E BISCUITOS	77,17	2,51	6,22	0,34	0,03	0,025	0,017	0,83	-
MACARÃO DE TRIGO	75,50	2,75	5,61	0,31	0,65	0,042	0,022	0,46	-
PAINEIRA DE TRIGO	66,70	2,19	4,42	0,24	-	0,047	0,013	0,74	-
OUTROS PRATIMOS DERIVADOS	7,03	0,16	2,75	0,03	1,02	0,003	0,007	0,06	0,02
TUBERCULOS, RAÍZES E SIMILARES	54,93	0,70	6,60	0,51	5,73	0,039	0,017	0,75	0,04
BATAVA ENCRUADA	70,54	0,49	1,44	0,22	-	0,325	0,004	0,55	4,37
MANDIÓCA	12,51	0,07	2,94	0,04	0,17	0,005	0,003	0,27	3,20
FARINHA DE MANDIÓCA	17,34	0,08	2,88	0,15	-	0,004	0,003	0,73	0,46
OUTROS TUBERCULOS	4,54	0,06	1,13	0,06	5,56	0,005	0,002	0,05	0,74
ACÚCARES E DERIVADOS	370,39	0,10	1,45	0,17	0,14	0,001	0,007	0,06	0,04
ACUCAR CRISTAL E REFINADO	163,70	-	-	0,09	-	-	-	-	-
OUTROS ACÚCARES	6,59	0,10	1,45	0,08	0,14	0,001	0,003	0,06	0,04
LEGUMINOSAS E OLIFAGINOSAS	254,77	16,55	64,73	5,70	1,64	0,408	0,143	4,43	2,78
FEIJÃO	251,27	16,41	64,01	5,49	1,50	0,405	0,142	4,33	2,74
OUTRAS LEGUMINOSAS	1,01	0,07	0,43	0,03	0,10	0,001	0,001	0,32	0,02
OLIFAGINOSAS	2,53	0,07	0,29	0,02	0,05	0,002	0,001	0,06	0,01
LEGUMES E VERDURAS	27,31	1,94	24,41	0,72	88,73	0,046	0,044	0,62	14,05
COUVE E REPOLHO	2,10	0,16	6,51	0,05	15,71	0,007	0,000	0,38	4,04
OUTRAS VERDURAS	1,53	0,13	5,47	0,13	15,22	0,006	0,000	0,35	3,54
Tomate	3,04	0,12	1,01	0,00	0,49	0,000	0,007	0,12	3,37
BOMBONA E ABRILHO	4,75	0,18	3,01	0,16	30,38	0,000	0,000	0,13	3,67
OUTRAS LEGUMES RAÍZES	4,58	0,14	4,30	0,14	9,23	0,007	0,000	0,11	4,87
CEBOLA	3,91	0,14	3,01	0,10	6,20	0,004	0,003	0,06	1,01
OUTROS LEGUMES RAÍZES	2,63	0,09	0,88	0,03	4,25	0,004	0,002	0,74	0,24
MASSA DE TOMATE	0,67	0,03	0,22	0,03	2,71	0,002	0,001	0,33	0,40
FRUTAS	21,42	0,20	9,16	0,24	17,08	0,023	0,018	0,19	13,47
BANANA	9,94	0,08	1,57	0,10	1,73	0,003	0,004	0,25	0,61
ABACAXI E LÍMÃO	7,26	0,13	5,85	0,11	2,05	0,010	0,005	0,04	4,01
OUTRAS FRUTAS TROPICAIS	4,59	0,05	1,21	0,05	1,37	0,004	0,000	0,25	3,26
FRUTAS TIPO EUROPEU	1,82	0,02	0,37	0,02	1,84	0,001	0,002	0,32	0,70
DERIVADOS DE FRUTAS	2,28	0,01	0,13	0,01	0,15	0,000	0,000	0,33	0,13
CARNES E PESCADOS	144,24	16,11	32,96	1,77	89,81	0,129	0,172	6,78	0,91
CARNE BOVINA	64,14	5,04	4,81	0,85	0,96	0,020	0,061	1,95	-
CARNE SUÍNA	42,86	1,81	1,16	0,23	-	0,073	0,325	0,87	-
FRANGO E GALINHA	19,46	0,42	1,87	0,20	4,22	0,011	0,023	1,01	-
MISCOLE	2,91	0,42	0,76	0,11	19,70	0,004	0,031	0,25	0,73
EMBUTIDOS E ENLATADOS	27,91	1,07	1,28	0,14	9,01	0,013	0,216	0,48	-
OUTRAS CARNES	2,27	0,20	0,36	0,04	1,43	0,001	0,003	0,29	-
PESCADO SALGADO	9,59	1,22	13,88	0,29	2,73	0,005	0,007	0,51	0,06
PESCADO SALGADO	3,54	0,70	4,24	0,05	-	0,001	0,004	0,74	-
PESCADO ENLATADO	3,27	0,24	4,61	0,04	0,06	0,000	0,001	0,11	-
Ovos, Leites e Derivados	120,95	6,72	193,90	0,54	124,22	0,072	0,271	1,90	1,45
OVOS	19,57	1,55	7,32	0,38	63,58	0,012	0,036	0,46	-
LEITE PASTEURIZADO E ESTERILIZADO	11,83	4,13	15,53	0,13	48,43	0,052	0,197	1,17	1,30
OUTROS DERIVADOS DE LEITE	8,25	0,53	10,88	0,01	9,53	0,007	0,033	0,18	-
ÓLEOS E GORDURAS	346,16	0,01	0,32	0,00	14,21	0,000	0,000	0,00	-
ÓLEO	136,10	-	-	-	-	-	-	-	-
MARGARINA	11,44	0,01	0,28	-	12,65	-	-	0,03	-
MANTIGA	1,71	0,03	5,05	0,00	1,96	0,000	0,000	0,33	-
BEBIDAS E DIVERSOS	18,67	0,48	71,87	0,60	0,32	0,025	0,032	2,44	0,01
BEBIDAS ALCOÓLICAS	5,90	0,01	0,20	0,01	0,00	0,003	0,001	0,92	0,00
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	7,68	0,47	3,53	0,07	-	-	-	-	0,03
CAFÉ, MATÉ E INSISORES	0,51	0,79	13,44	0,93	-	0,027	0,029	2,44	-
CONDIMENTOS	3,45	0,05	38,28	0,06	0,32	0,001	0,002	0,76	0,01
TOTAL DO CONSUMO	2 406,55	64,92	452,77	19,55	341,97	1,194	0,604	28,42	47,76
INGESTÃO	2 303,84	63,16	446,13	14,16	337,61	1,167	0,630	27,73	47,36
NÃO INGERIDO	62,91	1,76	6,64	0,37	4,36	0,027	0,014	0,69	0,39
NECESSIDADES	2 196,37	59,00	497,16	17,13	418,22	0,708	0,464	11,54	26,46
DENSIDADE DA INGESTÃO	106,62	705,06	89,74	116,98	34,61	166,657	66,123	239,66	179,06

ESTUDO NACIONAL DA DIETA FAMILIAR

2. CONSUMO EM LÍPIDIOS, GLICÍDIOS, PROTEÍNAS E AMINO-ÁCIDOS POR CENSOAL-DIA.

SEGUNDO OS ALIMENTOS, COM INDICAÇÃO DO INGESTÃO

DE UMA PESSOA NA METROPOLITANA DA REGIÃO II

ALIMENTOS	PRINCIPAIS AMINO-ÁCIDOS												TOTAL	TOTAL				
	ESSENCIAIS														TOTAL	DE		
	METIO-						TRIPTO-										TOTAL	DE
	LEUCINA		CISTINA		TREONINA		FENIL-		TRIPTO-		ESSENCIAIS							
MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG				
CEREAIS E DERIVADOS	3,52	224,92	74,43	4,143	811	643	835	314	9 470	25 347								
ARROZ	1,74	178,63	15,78	2,652	405	555	571	219	4 240	16 126								
MILHO	0,27	19,35	1,21	0,193	22	42	43	0	484	1 177								
MÃO DE TRIGO E BISCOITOS	0,74	18,00	2,51	0,441	48	110	74	24	878	2 738								
MACARRÃO DE TRIGO	0,35	15,14	2,45	0,448	60	112	76	30	970	2 772								
FARINHA DE TRIGO	0,25	13,54	2,19	0,384	50	96	64	26	745	2 368								
OUTROS PRODUTOS DERIVADOS	0,18	1,22	0,16	0,077	6	7	6	2	62	166								
TUBERCULOS, AMÍZES E SIMILARES	0,09	13,21	0,70	0,112	31	15	24	10	210	532								
BATAVA INGLESA	0,03	4,50	0,49	0,079	24	9	19	8	144	387								
MANDIQUA	0,02	3,02	0,37	0,031	3	2	2	1	17	49								
FARINHA DE MANDIQUA	0,01	4,23	0,04	0,013	2	2	2	1	17	44								
OUTROS TUBERCULOS	0,07	1,06	0,06	0,010	2	2	2	1	20	52								
ACÚCARES E DERIVADOS	0,14	95,31	0,10	0,019	6	2	4	1	39	108								
ACÚCAR CRISTAL E REFINADO	-	94,02	-	-	-	-	-	-	-	-								
OUTROS ACÚCARES	0,14	1,49	0,10	0,019	6	2	4	1	39	108								
LEGUMINOSAS E MLEGUMINOSAS	1,43	45,58	16,55	2,859	1 188	216	654	166	6 319	14 993								
FEIJÃO	1,20	45,25	16,41	2,824	1 181	313	649	164	6 248	14 854								
OUTRAS LEGUMINOSAS	0,02	0,15	0,07	0,011	4	1	2	1	24	64								
OLEAGINOSAS	0,21	0,13	0,07	0,013	3	2	2	1	26	75								
LEGUMES E VERDURAS	0,19	5,22	1,04	0,147	42	20	28	11	282	811								
COUVE E REPOLHO	0,03	0,42	0,16	0,025	5	3	6	2	44	114								
OUTRAS VERDURAS	0,02	0,30	0,13	0,020	6	3	5	1	45	104								
TONATE	0,04	0,67	0,12	0,019	2	1	2	1	19	46								
ABACAXI E ABACAXINHA	0,04	1,12	0,18	0,010	7	3	5	2	54	147								
OUTRAS LEGUMES FRUTOS	0,04	1,07	0,14	0,031	9	4	6	2	57	141								
CEBOLA	0,02	0,97	0,14	0,022	6	3	2	2	35	98								
OUTROS LEGUMES RAÍZES	0,00	0,54	0,09	0,015	4	2	2	1	23	66								
MASSA DE TONATE	0,00	0,15	0,03	0,005	1	0	1	0	5	24								
FRUTAS	0,24	5,22	0,30	0,048	15	8	7	3	80	247								
BANANA	0,02	1,52	0,09	0,014	3	3	3	1	22	66								
LARANJA E LIMÃO	0,04	1,83	0,13	0,021	7	4	2	1	34	112								
OUTRAS FRUTAS TROPICAIS	0,16	0,94	0,05	0,009	3	2	2	1	16	46								
FRUTAS TIPO EUROPEU	0,01	0,45	0,02	0,004	2	1	1	0	7	19								
DERIVADOS DE FRUTAS	0,00	0,48	0,01	0,001	0	0	0	0	1	4								
CARNES E PESCADOS	9,69	0,38	14,11	2,257	1 236	571	632	160	8 225	13 763								
CARNE BOVINA	2,52	-	5,04	0,806	448	201	231	57	2 245	4 552								
CARNE SUÍNA	3,87	0,00	1,81	0,290	180	70	82	22	407	1 959								
FARFICO E GALINHA	0,54	-	3,42	0,548	272	131	156	35	1 435	3 116								
VISCERAS	0,11	0,04	0,40	0,064	35	19	17	5	148	409								
EMBUTIDOS E ENLATADOS	2,03	0,12	1,07	0,171	84	43	43	12	453	1 357								
OUTRAS CARNES	0,18	0,00	0,20	0,032	17	8	11	2	86	164								
PESCADO FRESCO	0,15	0,00	1,22	0,186	112	51	57	14	560	1 213								
PESCADO SALGADO	0,05	0,01	0,70	0,111	64	29	34	8	325	708								
PESCADO ENLATADO	0,25	0,01	0,24	0,039	22	10	12	3	116	273								
OVOS, LEITES E DERIVADOS	7,02	7,75	6,82	1,074	519	262	302	95	1 278	6 936								
OVOS	1,39	0,10	1,55	0,248	109	87	73	27	757	1 548								
LEITE FRESCO E PASTEURIZADO	4,48	6,49	4,13	0,648	322	154	182	57	1 566	4 164								
LEITE INDUSTRIALIZADO	0,94	0,98	0,51	0,094	43	21	25	8	295	632								
QUEIJOS E DERIVADOS DE LEITE	0,60	0,18	0,53	0,083	45	18	21	6	270	574								
ÓLEOS E MARGARINAS	38,71	0,01	0,01	0,002	0	0	0	0	4	10								
ÓLEOS	14,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
ÓLEO DE PORCO	71,82	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
MARGARINA	1,29	0,01	0,01	0,001	0	0	0	0	3	8								
MANTIGA	0,19	0,00	0,00	0,000	0	0	0	0	1	2								
BEBIDAS E DIVERSOS	9,55	3,64	0,88	0,142	62	34	31	5	303	830								
BEBIDAS ALCOOLICAS	0,00	0,15	0,01	0,001	0	0	0	0	2	6								
BEBIDAS GASOSAS	-	0,73	-	-	-	-	-	-	-	-								
CAFE, MATÉ E INFUSÕES	0,27	2,13	0,79	0,127	47	31	28	4	270	743								
CONDIMENTOS	0,69	0,83	0,08	0,014	6	3	3	1	32	81								
TOTAL DO CONSUMO	81,38	401,24	64,92	10,614	3 910	2 192	2 918	769	26 279	63 566								
INGESTÃO	99,71	391,30	43,16	10,325	3 807	2 134	2 452	748	25 573	61 086								
NÃO INGESTO	1,67	9,94	1,76	0,289	103	48	66	21	706	1 480								

ESTUDO NACIONAL DA DIETA FAMILIAR

3. QUANTIDADE CONSUMIDA POR COMENSAL-DIA E COMENSAL-ANO E CONSUMO TOTAL ANUAL, SEGUNDO OS ALIMENTOS

AB DECIAD 81 - SÃO PAULO

ALIMENTOS	CONSUMO POR COMENSAL			CONSUMO TOTAL ANUAL	ALIMENTOS	CONSUMO POR COMENSAL			CONSUMO TOTAL ANUAL
	DIA		ANO			DIA		ANO	
	(KG)	(G)	(KG)			(KG)	(G)	(KG)	
CEREAIS E DERIVADOS	254	92,9	1 049 403		110	40,0	712 851		
APROZ.	152	55,5	988 912	BANANA PATA	1	0,3	5 825		
MILHO SEM ESPICA	3	0,2	2 854	BANANA PIAÇAL	16	5,9	124 469		
MILHO SEM ESPICA	4	1,4	24 947	BANANA MACA	2	0,9	14 251		
FUBA DE MILHO	5	1,7	39 294	OUTRAS BANANAS	0	0,2	2 775		
MILHO	1	0,3	5 822	LARANJA PIKA	34	12,3	219 972		
MILHO SEM ESPICA	0	0,0	305	LARANJA SELTA	1	0,5	9 565		
MILHO COM ESPICA	53	19,3	342 967	LARANJA SANGRIA	4	1,3	23 047		
OUTROS CEREIS DE TRIGO	4	1,3	23 432	LARANJA LIMA	3	1,2	22 779		
BISCOITO DE TRIGO	3	1,2	20 442	TANGARINA	11	4,2	79 547		
MACARON DE TRIGO	15	4,4	119 313	OUTRAS LARANJAS	0	0,1	2 371		
MARIQUIM DE TRIGO	9	3,3	59 288	LIMÃO	4	1,5	25 331		
BOLOS E PASTELARIAS	4	1,5	24 711	MELANCIA E MELRO	5	1,9	33 082		
CEREAIS DIVERSOS	9	3,1	1 660	MAMÃO	5	1,6	29 735		
OUTROS PRODUTOS DERIVADOS	1	0,2	3 334	MANGA	2	0,8	15 248		
				ABACAXI	4	1,4	27 227		
				ABACATE	3	1,0	19 146		
				MACI	4	1,3	23 307		
TUBERCULOS, RAIZES E SIMILARES	57	20,8	369 343	OUTRAS FRUTAS TIPO EUROPEU	5	1,9	34 482		
BATATA DOCE	2	0,7	11 439	OUTRAS FRUTAS TROPICAIS	1	0,5	5 494		
BATATA ENGLESA	43	15,4	278 402	SUCO DE FRUTAS	1	0,2	3 481		
BANANA DA TERRA	0	0,2	2 711	DICE DE FRUTAS	2	0,5	14 075		
INHAME, CABA ETC	2	0,7	11 985						
MANDIOCA	6	2,4	41 988	CARNES E PESCADOS	105	38,5	684 304		
FARINHA DE MANDIOCA	3	1,1	19 521	CARNE DE BUI GROSSO	4	1,4	23 300		
FECULA DE MANDIOCA	0	0,1	1 191	CARNE DE BUI SUCCO	36	12,9	253 144		
OUTROS PRODUTOS DERIVADOS	0	0,1	1 826	CARNE DE BUI SECA	2	0,8	19 521		
				CARNE DE PORCO GROSSO	4	1,4	26 047		
ACUCARES E DERIVADOS	80	29,2	518 059	CARNE DE PORCO SUCCO	3	0,9	16 499		
ACUCAR CRISTAL E REFINADO	76	27,9	496 548	BACON E TOCINHO	3	1,1	14 495		
MASCADINHO	0	0,1	944	CARNEIRO E CABRITO	0	0,0	612		
CALDO DE CENA	1	0,2	4 340	FRANGO	26	9,0	169 540		
OUTROS ACUCARES	3	1,0	14 187	VISCERAS	7	2,2	21 124		
				CARNE ENLATADA	1	0,4	6 207		
				SAL SICHAPEL	1	0,1	53 378		
				CARNE DE COCA	0	0,1	1 427		
				OUTRAS CARNES	1	0,2	3 277		
				PEIXE FRESCO DE MAR	6	2,3	41 457		
				PEIXE SALGADO DE MAR	1	0,4	8 284		
				PEIXE FRESCO DE RIO	3	1,0	10 427		
				PEIXE SALGADO DE RIO	0	0,0	972		
				CARNE ENLATADA	1	0,4	7 492		
				CAMARÃO, SIRI, ETC	3	0,2	3 274		
				OVOS, LEITE E QUEIJOS	169	61,4	1 104 282		
				OVOS	19	6,7	118 200		
				LEITE FRESCO	74	27,0	214 497		
				LEITE PASTEURIZADO	104	38,7	494 421		
				LEITE INDUSTRIALIZADO	4	1,6	27 226		
				QUEIJOS	4	1,6	27 240		
				COALHADA E YOGURTE	1	0,5	9 144		
				LATICÍNIOS	1	0,5	8 059		
				ÓLEOS E GORDURAS	40	14,5	254 291		
				ÓLEO DE SOLHA	18	6,6	117 477		
				OUTROS ÓLEOS	8	2,8	48 484		
				BANHA DE PORCO	9	3,2	58 674		
				MARGARINA	4	1,5	25 429		
				MANTEIGA	1	0,4	6 471		
				BEBIDAS E DIVERSOS	58	21,3	372 591		
				CEREAIS	5	1,9	34 444		
				OUTRAS BEBIDAS ALCOOLICAS	2	0,9	15 045		
				BEBIDAS GASOSAS	18	6,6	117 063		
				CAFÉ	18	6,7	99 157		
				MATE E INFUSOES	0	0,2	2 541		
				SAL	13	4,9	85 703		
				VINHO	2	0,7	11 442		
				CONDIMINEI	1	0,5	7 934		

ESTUDO NACIONAL DA DESPESA FAMILIAR

3. QUANTIDADE CONSUMIDA POR COMENSAL-DIA E COMENSAL-ANO E CONSUMO TOTAL ANUAL, SEGUNDO OS ALIMENTOS

C) AREA URBANA NAO METROPOLITANA DA REGIÃO II

ALIMENTOS	CONSUMO			ALIMENTOS	CONSUMO		
	POR COMENSAL		CONSUMO TOTAL		POR COMENSAL		CONSUMO TOTAL
	DIA	ANO	ANUAL		DIA	ANO	ANUAL
(KG)	(KG)	(KG)	(KG)	(KG)	(KG)	(KG)	
CEREAIS E DERIVADOS.	255	93,1	578 252	FRUTAS.	99	36,1	223 540
ARROZ.	153	56,0	348 952	BANANA PRATA.	1	0,4	2 358
MILHO SECO EM GRÃO.	0	0,2	978	BANANA D'ÁGUA.	14	5,2	32 047
MILHO VERDE EM ESPIGA.	0	1,5	0 570	BANANA MACA.	2	0,8	5 127
BORO DE MILHO.	0	1,3	7 922	OUTRAS BANANAS.	1	0,2	1 447
MAIZENA.	1	0,3	2 262	LARANJA PERA.	29	10,7	66 117
PRO DE MILHO.	0	0,0	121	OUTRAS LARANJAS.	0	0,2	999
PRO FRANCES.	54	19,8	127 945	LARANJA BAIXA.	3	1,2	7 561
OUTRAS PROS DE TRIGO.	4	1,3	8 233	LARANJA LIMA.	2	0,9	5 040
BISCOTTO DE TRIGO.	3	1,2	7 335	TANGARINA.	13	3,6	22 767
MACARRÃO DE TRIGO.	19	6,8	47 304	OUTRAS LARANJAS.	1	0,2	1 337
FARINHA DE TRIGO.	8	3,1	18 799	LIMÃO.	4	1,4	9 831
BOLCS E PASTILHARTAS.	3	1,2	7 560	MELANCIA E MELÃO.	5	1,7	10 320
CEREAIS DIVERSOS.	0	0,1	540	MANGA.	4	1,5	9 386
OUTROS PRODUTOS DERIVADOS.	0	0,2	1 023	MANGA.	3	0,9	5 726
				ABACATE.	5	1,9	11 656
				ABACATE.	3	0,9	5 817
				MACE.	3	1,1	6 721
TUBERCULCS, RAIZES E SIMILARES	58	21,3	132 479	OUTRAS FRUTAS TIPO JUPITEU	4	1,3	8 174
BATATA DOCE.	2	0,7	4 049	OUTRAS FRUTAS TROPICAIS.	2	0,4	3 574
BATATA INGLESA.	44	15,9	99 886	SICO DE FRUTAS.	1	0,7	1 432
BANANA EA TIPOA.	0	0,2	1 577	DOCE DE FRUTAS.	2	0,9	5 554
INGRHO CARB ETC.	2	0,6	4 034				
MANDIOCA.	7	2,7	16 779	CARNES E PESCADOS.	105	38,4	238 037
FARINHA DE MANDIOCA.	3	1,0	6 468	CARNE DE BOI CASSO.	4	1,5	9 627
FEVOLA E MANDIOCA.	0	0,1	475	CARNE DE BOI SACOSSI.	38	13,9	86 347
OUTROS PRODUTOS DERIVADOS.	0	0,1	711	CARNE DE BOI SECA.	1	0,5	3 051
				CARNE DE PORCO CASSO.	5	1,8	11 177
AÇUCARES E DERIVADOS.	84	30,5	189 394	CARNE DE PORCO SACOSSI.	1	0,1	8 727
AÇUCAR CRISTAL E REFINADO.	80	29,3	182 397	BACON E TOCINO.	4	1,3	8 029
MARAPUMA.	0	0,0	223	CARNICHO E CABRITO.	2	0,1	9 376
CALDE DE CANA.	0	0,1	653	FRANGO.	24	8,9	54 948
OUTROS AÇUCARES.	3	1,0	5 921	VISCERAS.	3	1,2	7 267
				CARNE ENLATADA.	1	0,4	2 237
LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS.	55	20,0	123 452	SALSICHIATA.	9	3,2	19 867
FEIJÃO PRETO.	1	0,3	2 027	CARNE DE COCA.	0	0,1	442
FEIJÃO MOUTADO.	12	4,3	28 263	OUTRAS CARNES.	0	0,1	654
FEIJÃO COROA.	1	0,2	1 228	PEIXE FRESCO DE MAR.	6	2,1	12 901
FEIJÃO POMB.	25	9,0	55 546	PEIXE SALGADO DE MAR.	1	0,4	2 447
OUTROS FEIJÕES.	14	5,0	31 274	PEIXE FRESCO DE RIO.	3	1,2	7 181
OUTRAS LEGUMINOSAS.	2	0,6	3 786	PEIXE SALGADO DE RIO.	3	0,9	1 336
ERVO DO MANTO.	0	0,7	1 062	PEIXE ENLATADO.	1	0,5	3 089
OUTRAS OLEAGINOSAS.	1	0,4	2 336	CANARINHO, SIALO, ETC.	1	0,2	1 294
				OVS, LEITE E QUEIJOS.	141	59,7	365 473
LEGUMES (FOLHA, FRUTO E RAIZ).	105	38,4	235 100	OVMS.	14	6,5	38 804
ALFACE.	7	2,7	16 158	LEITE FRESCO.	52	11,8	79 812
COUVE.	3	1,1	6 678	LEITE PASTEURIZADO.	121	36,8	226 523
ERVILHA-FLOA.	1	0,5	2 834	LEITE INDUSTRIALIZADO.	3	1,2	7 652
ERROLHO.	5	2,0	12 259	QUEIJOS.	4	1,5	8 997
CHEIRO-VERDE, COMARPO, ETC	2	0,6	9 354	COALHADA E VOGAR.	1	0,4	2 412
ALVOCADO.	4	1,4	8 449	LATICINIOS.	1	0,5	2 634
OUTRAS FOLHAS.	3	1,2	6 072	OLEOS E SOPURAS.	40	14,6	48 275
SOBRAL.	27	9,9	61 022	OLEO DE SOLA.	17	6,9	36 304
ERUCINA.	7	2,4	15 745	OUTROS OLEOS.	0	0,0	17 665
BRANCA.	5	2,0	12 144	BANHA DE PORCO.	0	0,0	25 299
BRANCA-ROSA.	5	1,8	11 383	MARGARINA.	0	0,0	9 047
OUTRAS.	2	0,5	3 378	MANTEIGA.	1	0,4	2 137
PEREIRO.	3	1,3	7 733				
PILO E MARIFF.	1	0,3	1 774	BEBIDAS E ALIMENTOS.	99	21,7	132 106
VALADO.	3	0,9	5 719	CERVEJA.	6	2,1	13 071
PIRETEIRO.	2	0,8	3 886	OUTRAS BEBIDAS ALCOOLICAS.	2	0,9	4 947
MARCA DE S.	0	0,0	0 873	BEBIDAS GÁSICAS.	18	6,6	61 271
OUTRAS LEGUMES E RAIZAS.	4	1,4	8 421	CAFF.	16	5,7	35 079
ERVOIA.	14	5,0	32 297	MATE E SIMILARES.	0	0,2	704
ERVO.	2	0,7	3 409	SAL.	14	6,0	40 154
ERVOIA.	2	0,9	5 275	VINAGRE.	2	0,8	4 344
OUTRAS.	1	0,3	1 887	CONDIMENTOS.	1	0,5	2 517
OUTRAS RAIZES E TUBEROS.	1	0,2	1 254				

ESTUDO NACIONAL DA DESPESA FAMILIAR

B. QUANTIDADE CONSUMIDA POR COMENSAL-DIA E COMENSAL-ANO E CONSUMO TOTAL ANUAL, SEGUNDO OS ALIMENTOS

DI AREA RURAL NAO METROPOLITANA DA REGIÃO II

ALIMENTOS	CONSUMO			ALIMENTOS	CONSUMO		
	POR COMENSAL		CONSUMO TOTAL		POR COMENSAL		CONSUMO TOTAL
	DIA	ANO	ANUAL		DIA	ANO	ANUAL
	(G)	(KG)	(T)		(G)	(KG)	(T)
CEREAIS E DERIVADOS	302	110.2	380 853	59	21.4	75 291	
ARROZ	213	77.9	269 357	BANANA PRATA	0	0.1	173
MILHO SICO EM COCO	1	0.2	242	BANANA D'ÁGUA	0	3.0	10 103
MILHO VERDE EM ESPIGA	9	3.2	11 348	BANANA MACA	1	0.4	1 422
FUBA DE MILHO	11	3.9	13 755	OUTRAS BANANAS	0	0.1	425
MAIZENA	1	0.3	840	LARANJA PERA	14	5.1	17 457
PIO DE MILHO	-	-	-	LARANJA SELETA	1	0.2	654
PAO FRANCÊS	23	9.4	28 793	LARANJA BANTA	3	1.0	3 474
OUTROS PÃES DE TRIGO	2	0.7	2 270	LARANJA LIMA	2	0.7	2 343
BISCOITO DE TRIGO	2	0.9	2 949	TANGERINA	7	2.5	8 516
MACARRÃO DE TRIGO	20	7.4	25 475	OUTRAS LARANJAS	0	0.1	411
MACARRÃO DE TRIGO	18	6.7	22 905	LIMÃO	3	1.2	4 028
BOLÃO E PASTELARIAS	2	0.7	2 508	MELANCIA E MELÃO	5	1.7	5 054
ESPRESSO DIVERSOS	0	0.0	6	MAMÃO	3	1.0	3 579
OUTROS PRODUTOS DERIVADOS	0	0.1	208	MANGA	3	1.2	4 706
				ABACATE	1	0.4	1 291
				ABACATE	2	0.6	1 926
				MACA	1	0.2	767
TUBERCULOS, RAÍZES E SIMILARES	56	20.6	70 975	OUTRAS FRUTAS TIPO EUROPEU	2	0.6	2 145
BATAVA BRANCA	2	0.7	2 446	OUTRAS FRUTAS TROPICAIS	2	0.8	2 740
BATAVA INGLESA	35	12.9	44 812	SUCO DE FRUTAS	0	0.1	364
BANANA DO TROPIC	0	0.2	597	DOCE DE FRUTAS	1	0.3	1 137
INHAME, CABA TIC	1	0.5	1 825				
MANDIOCA	12	4.3	14 754	CARNES E PESCADOS	76	27.8	95 349
FARINHA DE MANDIOCA	5	1.7	5 811	CARNE DE BOI GROSSO	4	1.6	5 435
FECULA DE MANDIOCA	0	0.1	257	CARNE DE BOI MOSSO	15	5.6	19 115
OUTROS PRODUTOS DERIVADOS	0	0.1	473	CARNE DE PORCO SELA	3	1.0	3 546
				CARNE DE PORCO GROSSO	4	1.6	5 428
				CARNE DE PORCO MOSSO	4	1.7	6 059
				BACON E LUTICINHO	4	1.5	4 989
				CARNIÃO E CABRITO	0	0.0	49
				FRAMINGO	19	7.1	24 467
				VISCERAS	2	0.8	2 877
				CARNE ENLATADA	0	0.1	314
				SALSICHA	8	2.8	9 428
				CARNE DE CACA	1	0.2	654
				OUTRAS CARNES	1	0.2	707
				PEIXE FRESCO DE MAR	3	1.2	4 229
				PEIXE SALGADO DE MAR	2	0.4	2 044
				PEIXE FRESCO DE RIO	5	1.7	5 742
				PEIXE SALGADO DE RIO	0	0.2	569
				PEIXE ENLATADO	1	0.4	1 410
				CANAPÃO, SERRA, ETC	0	0.0	54
				OVOS, LEITE E QUEIJOS	149	54.5	188 447
				OVOS	13	4.9	16 537
				LEITE FRESCO	111	40.4	141 303
				LEITE PASTEURIZADO	19	6.9	73 563
				LEITE INDUSTRIALIZADO	2	0.9	2 941
				QUEIJOS	2	3.8	2 847
				CREME DE QUEIJO	0	0.2	536
				LATICÍNIOS	1	0.2	730
				ÓLEOS E GORDURAS	39	14.2	48 707
				ÓLEO DE SEJA	11	4.2	14 250
				OUTROS ÓLEOS	4	1.4	4 906
				BANHA DE PORCO	22	8.0	27 447
				MARGARINA	2	0.6	1 835
				MANTEIGA	0	0.1	274
				BEBIDAS E DIVERSOS	47	17.1	57 758
				CERVEJA	3	0.9	3 172
				OUTRAS BEBIDAS ALCOÓLICAS	3	0.9	3 297
				BEBIDAS GÁSICAS	7	2.4	8 238
				CAFÉ	16	5.4	19 617
				MATE E INFUSOS	0	0.1	788
				SAL	14	6.0	22 493
				VINHOS	1	0.6	1 219
				CONDIMENTOS	1	0.3	1 551

ESTIM. NACIONAL DA RECEITA FAMILIAR

6. QUANTIDADE CONSUMIDA POR CONSUMIDOR-ANO COM INDICAÇÃO DO MODE DE EXTRAÇÃO, SEGUNDO OS ALIMENTOS

83 REGIÃO II - SÃO PAULO

ALIMENTOS	ESTIMADO EM CONSUMIDOR-ANO*		ALIMENTOS	CONSUMO POR FAMILIAR-ANO*	
	QUANTIDADE (KG)	PERCENTAGEM		QUANTIDADE (KG)	PERCENTAGEM
		COMPARADO COM 1970			COMPARADO COM 1970
CEREAIS E DERIVADOS	92,9	87,8	12,2	74,4	22,8
ARROZ	55,2	89,1	14,9	46,7	13,2
MILHO SUAVIZADO	2,2	27,7	22,3	80,1	15,7
MILHO MOIDO EM SERRA	1,4	20,9	79,1	0,9	34,7
FUBA DE MILHO	1,7	28,8	10,2	53,3	44,7
BATIZADA	0,3	97,9	3,0	12,3	19,7
MILHO DE PIÃO	0,0	32,9	17,1	0,5	20,7
MILHO FRANCÊS	19,3	95,7	4,3	1,3	31,2
OUTROS PIÃOS DE TRIGO	1,3	90,8	9,2	1,2	17,8
BISCOITOS DE TRIGO	1,7	42,3	7,7	4,2	17,3
MACARRÃO DE TRIGO	6,8	98,3	3,7	0,1	44,3
FARINHA DE TRIGO	3,3	95,2	3,8	1,5	47,4
DOCES E BASTELARIAS	1,5	79,8	20,2	1,9	21,2
CEREAIS DIVERSOS	0,1	98,7	3,3	1,8	37,0
OUTROS PRODUTOS DERIVADOS	2,2	94,4	5,5	0,8	82,2
TUBERCULOS, RAÍZES E SIMILARES	20,8	86,5	15,5	74,4	22,8
BATATA DOCE	0,7	89,4	31,6	0,8	17,4
BATATA ENROLADA	15,4	92,7	7,3	1,0	35,0
BANANA DA TERÇA	2,2	64,4	33,4	1,3	4,4
INGAME, CARÁ, ETC	3,7	77,3	22,7	1,0	4,4
MANDIOCA	2,4	25,9	44,1	1,9	11,1
FARINHA DE MANDIOCA	1,1	92,4	7,5	0,5	52,9
REGULA DE MANDIOCA	2,1	84,4	15,4	0,2	16,7
OUTROS PRODUTOS DERIVADOS	0,1	72,7	27,3	0,8	17,4
ACÚCARES E DERIVADOS	29,2	96,5	3,5	74,4	15,2
AÇÚCAR CRISTAL E REFINADO	27,4	97,5	2,5	1,3	10,5
RAPADURA	0,1	55,6	41,4	14,0	5,7
CALDO DE CANA	0,2	5,8	94,2	0,6	10,7
OUTROS ACÚCARES	1,0	92,0	8,0	1,8	27,7
LEGUMINOSAS E OLIVAGINOSAS	21,5	87,7	12,3	74,4	15,2
FEIJÃO PRETO	2,4	89,0	12,0	0,6	3,4
FEIJÃO MULATINHO	4,3	87,7	12,3	0,2	37,0
FEIJÃO CORA	2,2	96,3	93,7	2,3	14,7
FEIJÃO BRANCO	9,4	89,4	10,4	0,5	5,4
OUTROS FEIJÕES	5,5	85,0	15,0	1,0	45,7
OUTRAS LEGUMINOSAS	0,7	91,2	8,8	0,0	75,3
CICO DA BATAIA	7,2	92,1	7,9	2,4	5,4
OUTRAS OLIVAGINOSAS	0,3	85,2	14,8	0,2	88,7
LEGUMES (RAÍZES, FRUTOS E RAÍZES)	39,4	78,2	21,8	74,4	18,3
ALFACE	2,8	81,2	18,8	6,7	19,1
CENOURA	1,2	51,3	48,7	12,3	76,5
COURVÃO	0,5	92,1	7,9	10,7	63,5
REPOLHO	1,9	83,1	16,9	10,7	4,6
CUPIM-VERDE, COINTO, ETC	0,7	77,4	22,6	1,6	91,7
ALMEIRÃO	1,4	67,6	22,4	1,6	11,7
OUTRAS RAÍZES	1,5	83,1	16,9	0,5	8,7
TOMATE	8,9	91,4	8,1	1,6	11,7
CHUCHU	2,7	47,4	52,5	0,5	8,7
ABACATE	7,0	28,4	71,2	1,6	11,7
ANDRÉIA	2,1	49,4	57,6	0,5	91,5
CIBABO	0,5	59,1	40,9	0,5	17,5
PEPINO	1,2	77,5	22,5	0,5	11,7
JILC E RAÍZES	0,6	61,7	79,3	0,5	8,7
MIRIN	1,0	84,9	14,9	0,5	8,7
MIRINTE	2,7	87,9	12,1	0,5	8,7
MASSA DE TOMATE	1,1	95,9	4,1	1,9	40,7
OUTROS LEGUMES E FRUTAS	1,4	97,8	19,2	0,9	84,8
CEBOLA	5,1	95,1	4,9	0,9	84,8
ALMOGADO	0,8	91,0	9,3	0,6	87,6
CENOURA	1,0	92,0	8,0	0,7	91,2
BETERRABA	0,4	89,3	10,7	0,2	84,7
OUTRAS RAÍZES E BULBOS	3,3	82,8	17,2	0,7	3,7
FRUTAS	42,0	76,4	22,8	74,4	22,8
MANGA	0,3	46,7	13,2	0,8	82,2
BANANA NATURAL	5,9	86,1	15,7	1,9	11,1
BANANA MATA	0,9	95,1	34,7	0,5	5,4
OUTRAS BANANAS	2,2	55,3	44,7	0,2	2,2
LARANJA SUAVE	12,3	91,0	19,7	1,8	88,0
LARANJA SILETA	0,5	74,7	20,7	0,8	75,7
LARANJA PAULA	1,3	68,7	31,2	1,6	89,3
LARANJA LIMA	1,2	72,7	17,8	1,0	65,0
TANGERINA	4,2	42,7	17,3	1,3	55,4
OUTRAS LARANJAS	0,1	95,7	44,3	1,5	47,4
LIMÃO	1,5	97,4	47,4	1,9	78,7
MELANCIA E MELÃO	1,9	78,7	21,2	1,8	88,0
MAMÃO	1,8	88,0	37,0	0,8	75,7
MANGA	0,8	75,7	82,2	1,6	89,3
ABACATE	1,6	89,3	10,7	1,0	65,0
ABACATE	1,0	65,0	35,0	1,3	55,4
MACA	1,3	55,4	4,4	1,0	84,9
OUTRAS FRUTAS TIPO EUZÓPEU	1,9	84,9	11,1	0,5	46,1
OUTRAS FRUTAS TROPICAIS	0,5	46,1	52,9	0,2	75,3
SUCO DE FRUTAS	0,2	75,3	16,7	0,8	82,2
DOCE DE FRUTAS	0,8	82,2	17,4	38,5	84,8
CARNES E PESCADOS	38,5	84,8	15,2	74,4	15,2
CARNÊ DE BOI GROSSO	1,3	87,5	10,5	14,0	94,3
CARNÊ DE BOI MÍDIO	14,0	94,3	5,7	0,6	88,7
CARNÊ DE BOI FINEZ	0,6	88,7	10,7	1,8	72,2
CARNÊ DE PORCO GROSSO	1,8	72,2	27,7	0,9	72,3
CARNÊ DE PORCO MÍDIO	2,9	72,3	27,7	1,1	85,4
CARNÊ DE PORCO FINEZ	1,1	85,4	14,4	0,0	93,4
CARNÊS E CABRITO	0,0	93,4	14,4	9,5	75,8
FRANGO	9,5	75,8	74,7	1,2	93,1
CARNÊS	1,2	93,1	16,9	2,4	95,3
CARNÊ SERRANA	2,4	95,3	4,7	3,1	91,1
SALSICHERIA	3,1	91,1	8,9	0,1	18,0
CARNÊ DE CARA	0,1	18,0	82,2	0,2	37,0
OUTRAS CARNÊS	0,2	37,0	63,0	2,3	84,0
PEIXE FRESCO DE MAR	2,3	84,0	14,7	0,5	94,3
PEIXE SALGADO DE MAR	0,5	94,3	5,4	1,0	45,7
PEIXE FRESCO DE RÍO	1,0	45,7	44,7	0,0	75,3
PEIXE SALGADO DE RÍO	0,0	75,3	27,7	2,4	94,4
CANAPÃO, SERRA, ETC	2,4	94,4	5,4	0,2	88,7
OVOS, LEITE E QUEIJDOS	61,9	87,7	18,3	74,4	18,3
OVOS	6,7	40,9	19,1	12,3	76,5
LEITE BRANCO	12,3	76,5	63,5	10,7	45,4
LEITE PASTEURIZADO	10,7	45,4	4,6	1,6	91,7
LEITE INDUSTRIALIZADO	1,6	91,7	9,3	1,6	86,3
QUEIJDOS	1,6	86,3	11,7	0,5	91,5
CALHADA E VARIANTE	0,5	91,5	8,7	0,5	92,5
LATICÍNIOS	0,5	92,5	17,5	14,5	90,2
ÓLEOS E Gorduras	14,5	90,2	5,8	74,4	5,8
ÓLEO DE SOJA	6,4	98,7	3,7	2,6	46,5
OUTROS ÓLEOS	2,6	46,5	3,7	3,2	67,7
BANHA DE PORCO	3,2	67,7	32,3	1,5	97,5
MARGARINA	1,5	97,5	2,5	0,4	92,9
MANTEIGA	0,4	92,9	7,1	21,3	90,9
BEBIDAS E DIVERSOS	21,3	90,9	5,1	74,4	5,1
CERVEJA	1,9	46,7	11,7	0,9	84,8
OUTRAS BEBIDAS ALCOÓLICAS	0,9	84,8	15,7	6,6	87,6
RESÍDUO CÁSTEOS	6,6	87,6	12,4	5,7	91,2
CAFÉ	5,7	91,2	8,8	0,2	84,7
CAFÉ E INFUSÕES	0,2	84,7	15,3	4,9	46,7
SUCO	4,9	46,7	3,7	0,7	95,0
VINHO	0,7	95,0	9,4	0,5	91,5
CONDIMENTOS	0,5	91,5	8,4		

172

ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

4. QUANTIDADE CONSUMIDA POR PESSOA-DIA POR INDICAÇÃO DO NÍVEL DE OBTENÇÃO, SEGUNDO OS ALIMENTOS

CIDADE URUBAIA DO METROPOLITANA DA REGIÃO II

ALIMENTOS	CONSUMO POR COMENSAL-DIA			ALIMENTOS	CONSUMO POR COMENSAL-DIA		
	QUANTIDADE (GR)	PERCENTAGEM	VARIAÇÃO		QUANTIDADE (GR)	PERCENTAGEM	VARIAÇÃO

CEREAIS E DERIVADOS	93.1	91.0	9.3	FRUTAS	36.1	70.8	29.2
ARROZ	56.0	50.8	6.2	BANANA PRATA	0.4	75.5	20.5
MILHO SUCO EM FOLHA	0.2	0.1	12.9	BANANA PARASOL	5.2	81.6	19.4
MILHO VINGO EM ESPIGA	1.5	25.4	76.6	BANANA MAÇA	0.2	84.3	15.7
BUBA DE MILHO	1.3	93.1	8.9	OUTRAS BANANAS	0.2	94.5	45.6
BOZINA	0.3	65.6	6.4	LARANJA PERA	10.7	68.2	31.8
943 DE MILHO	0.0	57.1	42.9	LARANJA SILETA	0.2	17.2	82.7
943 FRANCES	19.8	95.6	4.4	LARANJA SANGAL	1.2	60.9	39.1
OUTROS PSES DE TRIGO	1.2	84.3	10.7	LARANJA LIMA	0.9	80.9	19.1
BACALHAO DE TRIGO	1.2	92.7	7.3	TANGARINA	3.6	81.8	18.2
MACARRÃO DE TRIGO	6.8	95.3	4.7	OUTRAS LARANJAS	7.2	55.0	45.0
FARINHA DE TRIGO	3.1	94.2	4.8	LIMÃO	1.6	49.4	50.6
BOLCS E PASTELARIAS	1.2	72.2	27.8	LIMONCELIA E MELCO	1.7	79.5	20.5
CEREBIA DIVERSOS	0.1	92.3	7.7	MANGÓ	1.5	46.2	53.8
OUTROS PRODUTOS DERIVADOS	3.2	92.5	7.5	MANGA	0.9	19.1	80.9
				ABACATE	1.0	82.8	17.2
				ABACATE	0.9	54.7	45.3
TUPACULCS, RAIZES E SIMILARES	21.3	82.8	17.2	MACA	1.1	94.9	5.1
BATATA DOCE	0.7	72.4	27.6	OUTRAS FRUTAS TIPO FRIOPEU	1.3	84.7	15.3
BATATA INDEISA	15.9	91.1	8.9	OUTRAS FRUTAS TROPICAIS	0.6	39.4	60.6
BANANA DA TERRA	0.2	42.4	57.6	SUCO DE FRUTAS	0.2	48.5	51.5
INHAME, CABA ETC	0.6	95.6	4.4	DOCE DE FRUTAS	0.9	90.2	10.8
MANDIOCA	2.7	38.5	61.5				
FARINHA DE MANDIOCA	1.0	94.0	6.0	CARNES E PESCADOS	38.4	73.1	26.9
SUCAL DE MANDIOCA	0.1	95.3	4.7	CARNE DE BOI CROSSO	1.5	26.9	73.1
OUTROS PRODUTOS DERIVADOS	0.1	76.2	23.8	CARNE DE BOI SUSSO	13.9	97.9	2.1
				CARNE DE BOI SECA	0.5	92.5	7.5
ACUCARES E DERIVADOS	30.5	94.6	5.4	CARNE DE PORCO CROSSO	1.8	69.4	30.6
QUEJAR CRISTAL E REFINADO	29.3	67.0	33.0	CARNE DE PORCO SUSSO	1.1	73.4	26.6
SABORADA	0.6	87.7	12.3	BACALHA E TUCUMINO	1.3	99.9	0.1
CAJUN DE CANA	0.1	19.9	80.1	CARBONHO E CABRITO	0.1	94.0	6.0
OUTROS ACUCARES	1.0	94.5	5.5	FRANGO	8.9	72.9	27.1
				VISCERAS	1.2	84.3	15.7
LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS	20.0	92.8	7.2	CARNE EMLATADA	0.4	95.6	4.4
FEIJÃO PRETO	0.3	92.4	7.6	SALSICHERIAS	3.2	92.1	7.9
FEIJÃO PULGIFORME	4.3	93.7	6.3	CARNE DE CACA	0.1	18.4	81.6
FEIJÃO COMUM	0.2	83.9	16.1	OUTRAS CARNES	0.1	11.4	88.6
FEIJÃO MIGNON	0.9	94.0	6.0	PEIXE FRESCO DE MAR	2.1	72.2	27.8
OUTROS FEIJÕES	5.0	91.2	8.8	PEIXE SALGADO DE MAR	0.4	91.3	8.7
OUTRAS LEGUMINOSAS	0.6	90.4	9.6	PEIXE FRESCO DE RIO	1.2	43.2	56.8
SOJA NA BARRA	0.2	90.7	9.3	PEIXE SALGADO DE RIO	0.0	72.1	27.9
OUTRAS OLEAGINOSAS	0.4	86.0	14.0	PEIXE EMLATADO	0.5	49.4	50.6
				CAMARÃO, SIRI, ETC	0.2	79.1	20.9
LEGUMES (FOLHA, FRUTO E RAIZ)	38.4	77.8	22.2	OVOS, LEITE E QUEIJOS	56.7	88.4	11.6
ALFACE	2.7	78.0	22.0	OVOS	6.5	93.5	6.5
CORREMOZA	1.1	51.1	48.9	LEITE FRESCO	11.8	70.1	29.9
COUVE-FLOR	0.5	93.1	6.9	LEITE PASTEURIZADO	38.8	94.9	5.1
REPOLHO	2.0	94.6	5.4	LEITE INDUSTRIALIZADO	1.2	89.8	10.2
CHERES-VERDES, COENTRO, ETC	0.6	72.2	27.8	QUEIJOS	1.5	91.5	8.5
ALMEIRAS	1.4	67.3	32.7	QUEIJÃO	0.4	94.8	5.2
OUTRAS FOLHAS	1.0	13.1	86.9	CAIPIRÃO	0.5	92.0	8.0
TOCOTE	9.9	91.6	8.4	ÓLEOS E GORDURAS	14.4	99.4	0.6
CHOU-FLORE	2.8	61.7	38.3	ÓLEO DE SOLHA	6.3	96.3	3.7
BRÓCOLI	2.0	33.5	66.5	OUTROS ÓLEOS	2.9	95.5	4.5
ABACORRINA	1.8	59.6	40.4	BARRA DE MARGARINA	3.3	84.4	15.6
QUIABO	0.4	72.4	27.6	MARGARINA	1.5	97.4	2.6
PIPIÃO	1.3	77.8	22.2	MANTEIGA	0.4	92.6	7.4
JILO E MARISS	0.3	69.2	30.8	BEBIDAS E DIVERSOS	23.7	90.9	9.1
VAGEM	0.9	84.6	15.4	CERVEJA	2.1	86.9	13.1
PIRENTADO	0.6	87.0	13.0	OUTRAS BEBIDAS ALCOOLICAS	0.8	82.1	17.9
MASSA DE TOMATE	1.0	90.9	9.1	BEBIDAS GASOSAS	0.6	87.3	12.7
OUTROS LEGUMES E FRUTAS	1.4	75.7	24.3	CAFÉ	5.7	97.5	2.5
CENOURA	5.0	95.0	5.0	CAFÉ E INFUSÕES	0.2	80.0	20.0
ALMO	0.7	91.4	8.6	SAL	4.9	96.6	3.4
CENOURA	0.9	90.6	9.4	VINAGRE	0.8	91.4	8.6
SETIPAPA	0.3	89.3	10.7	CONDIMENTOS	0.9	98.6	1.4
OUTRAS RAIZES E BULBOS	0.2	79.3	20.7				

ESTADO NACIONAL DE SERVA ENTREGA

4. BEM-ESTAR CASUALDA POR CENSAL-AN EMB NOLICAR IN VON IN 2012-27, SIGURON OS ATIVISTAS

NO DATA RIGUAL VON MENCIONAR DA REGIST II

QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
1	CONCRETO	1000	1000
2	CONCRETO	500	1000
3	CONCRETO	333	1000
4	CONCRETO	250	1000
5	CONCRETO	200	1000
6	CONCRETO	166	1000
7	CONCRETO	142	1000
8	CONCRETO	125	1000
9	CONCRETO	111	1000
10	CONCRETO	100	1000

QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
100	CONCRETO	1000	100000
200	CONCRETO	500	100000
300	CONCRETO	333	100000
400	CONCRETO	250	100000
500	CONCRETO	200	100000
600	CONCRETO	166	100000
700	CONCRETO	142	100000
800	CONCRETO	125	100000
900	CONCRETO	111	100000
1000	CONCRETO	100	100000
1100	CONCRETO	90	99000
1200	CONCRETO	83	99600
1300	CONCRETO	77	98100
1400	CONCRETO	71	97400
1500	CONCRETO	66	99000
1600	CONCRETO	62	99200
1700	CONCRETO	58	98600
1800	CONCRETO	55	99000
1900	CONCRETO	52	98800
2000	CONCRETO	50	100000

ANEXO 3MODELOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS

Entrevistador

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA NUCLEAR
DEPARTAMENTO DE RADIOPROTEÇÃO E APOIO AO LICENCIAMENTO
DIVISÃO DE APOIO AO LICENCIAMENTO

QUESTIONÁRIO NÚMERO 1

USO DAS TERRAS E ÁGUAS NA REGIÃO CIRCUNVIZINHA AO LOCAL DE SANTA CRUZ, NUM RAIOS DE 10 KM

1. ATIVIDADE AGROPECUÁRIA

NOME DA PROPRIEDADE :

NOME DO PROPRIETÁRIO:

ENDEREÇO:

LOCAL:

DATA :

Nº CADASTRO DO INCRA:

NOME DO INFORMANTE:

1. NÚMERO DE RESIDENTES NA PROPRIEDADE, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA

a. Até 2 anos

b. De 2 a 8 anos

c. De 8 a 12 anos

d. De 12 a 18 anos

e. Acima de 18 anos

f. Total

Número de Famílias Residentes

2. DADOS SOBRE A PROPRIEDADE

Conformação:	Regular	<input type="checkbox"/>	Irregular	<input type="checkbox"/>
Declividade:	Plano	<input type="checkbox"/>	Acidentado	<input type="checkbox"/>
Condições do Terreno:	Seco	<input type="checkbox"/>	Alagado	<input type="checkbox"/>

3. UTILIZAÇÃO DAS TERRAS: (ÁREAS)

Área Total: _____

Área de Lavouras: _____

Área de Hortas: _____

Área de Pastagens Naturais: _____

Área de Pastagens Plantadas: _____

Área das Matas e Floretas Naturais: _____

Área das Matas e Florestas Plantadas: _____

Área das Terras Não Produtivas ou em Descanso: _____

Área das Terras Irrigadas: _____

4. PRINCIPAIS UTILIZAÇÕES DO IMÓVEL

Agrícola:	<input type="checkbox"/>	Outras: _____
Pecuária:	<input type="checkbox"/>	_____
Agropecuária:	<input type="checkbox"/>	_____
Avicultura:	<input type="checkbox"/>	_____

5. FORMA DE EXPLORAÇÃO

Direta pelo Proprietário:

Todo o Imóvel:	<input type="checkbox"/>	Parte do Imóvel:	<input type="checkbox"/>	Não:	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------	--------------------------

Arrendamento:

Todo o Imóvel:	<input type="checkbox"/>	Parte do Imóvel:	<input type="checkbox"/>	Não:	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------	--------------------------

Parceria:

Todo o Imóvel:	<input type="checkbox"/>	Parte do Imóvel:	<input type="checkbox"/>	Não:	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------	--------------------------

6. TIPO DE EXPLORAÇÃO:

Subsistência:

Subsistência com Excedente Comercial:

Comercial:

Obs.: _____

7. CULTURAS AGRÍCOLAS: (PRODUÇÃO ANUAL)

1. Tipo				
2. Área Ocupada				
3. Quantidade Produzida				
4. Local do Consumo*				
5. Forma de Consumo				

8. PECUÁRIA/CRIAÇÃO:

1. Regime de Alimentação do Gado:

- Pastagens

- Estábulo

2. Quantidade de Forragem Produzida:

3. Período de Pastagem: _____

Obs.: _____

4. Animais:

Espécie	Quantidade	Vendas Anuais para o Corte	Local de Consumo*
Bovinos			
Suínos			
Galos/Galinhas			
Patos			
Perus			
Caprinos			
Ovinos			
Coelhos			

continua ...

* - ou de comercialização

continuação ...

Espécie	Quantidade	Vendas Anuais para o Corte	Local de Consumo*
Asininos			
Muare			
Equinos			

9. PRODUÇÃO DE LEITE, OVOS E MEL DE ABELHA:

Espécie	Quantidade	Local de Consumo
Ovos (dúzia)		
- De galinha		
- De outras aves		
Leite (litros)		
Mel (kg)		

10. PRODUÇÃO INDUSTRIALIZADA

Matéria Prima		Produto Obtido		Local	
Tipo	Quant.	Tipo.	Quant.	Beneficiamento	Consumo*

2. FONTES DE ÁGUA UTILIZADAS

1. ÁGUA FLUVIAL:

Nome do(s) Curso(s) D'água: _____

Nome do Curso D'água Principal: _____

Localização na Propriedade: _____

Utilização: _____

2. FONTES E NASCENTES DE ÁGUA CORRENTE:

Localização na Propriedade: _____

Utilização: _____

* - ou de comercialização.

3. POÇOS D'ÁGUA E CISTERNAS:

Localização na Propriedade: _____

Capacidade (ℓ): _____

Utilização: _____

Profundidade: _____

4. REPRESAS, LAGOAS E AÇUDES:

Localização na Propriedade: _____

Capacidade (ℓ): _____

Utilização: _____

5. RESERVATÓRIOS:

Localização na Propriedade: _____

Capacidade (ℓ): _____

Utilização: _____

6. USO DE IRRIGAÇÃO:

Outras In- formações	Tipo de Cultura				
Área Cultivada					
Localização na Propriedade					
Localização em Relação ao Local em Estudo					
Produção (Unid/tempo)					
Quantidade Mensal de Água Utilizada					
Fonte D'Água Utilizada					

7. BEBEDOUROS

Fontes Utilizadas				
Espécies e Quantidades dos Animais				
Bovino (leite)				
Bovino (corte)				
Caprinos				
Suínos				
Aves				
Ovinos				
Asininos				
Equinos				
Outros				

8. USO DE ÁGUA POTÁVEL

Fonte*				
Nº de Usuários				

* - Fornecimento Público, poço ou cisterna, rio (discriminar), etc.

9. ATIVIDADE PESQUEIRA E OUTRAS UTILIZAÇÕES DE ÁGUA

1. Pesca Comercial

Local	Nº de Pessoas Envolvidas	Principais Espécies	Quantidade	Destino da Produção

2. Outras Utilizações

Tipo	Local	Nº de Pessoas Envolvidas	Frequência (horas / mês)
Natação			
Uso de Embarcações			
Atividades nas Margens			
Pesca Recreativa			

QUESTIONÁRIO NÚMERO 2HÁBITOS E DIETAS ALIMENTARES

1. Nome do Chefe do Domicílio: _____

2. Endereço: _____

Bairro : _____ Data da Entrevista: _____

3. Município: _____ Distrito: _____

4. Setor: Urbano Rural

5. Profissão do Chefe: _____

6. Local de Trabalho: _____

7. Classe de Renda Familiar:

a. Salário Mínimo: b. Até Cr\$ 10.000,00: c. Até Cr\$ 20.000,00: d. De Cr\$ 20.000,00 a Cr\$ 40.000,00: e. Acima de Cr\$ 40.000,00:

8. Número de Pessoas Residentes no Domicílio:

9. Número de Crianças Residentes:

a. Até 2 anos de Idade:

b. De 2 a 5 anos de Idade:

c. De 5 a 8 anos de Idade:

d. De 8 a 12 anos de Idade:

e. Total:

10. Número de Comensais:

11. Número de Refeições Diárias:

12. Cardápio Diário Familiar (Obs.: ver lista de alimentos)

(1.^a Parte)

REFEIÇÃO	CARDÁPIO BÁSICO	QUANTIDADE (UNIDADE) (1)	CARDÁPIO VARIÁVEL	FREQUÊNCIA (2)	QUANTIDADE (UNIDADE)
1. Café da Manhã					
2. Almoço (incluir sobremesa)					
3. Lanche (ou merenda)					

(1) Discriminar a unidade (ou converter para unidade usual)

(2) Pd: por dia
 Ps: por semana
 Pm: por mês

12. Cardápio Diário Familiar

(2.^a Parte)

REFEIÇÃO	CARDÁPIO BÁSICO	QUANTIDADE (UNIDADE) (1)	CARDÁPIO VARIÁVEL	FREQUÊNCIA (2)	QUANTIDADE (UNIDADE)
4. Jantar (incluir sobremesa)					
5. Extra: (intervalos)					

13. Local de Aquisição e Quantidades Adquiridas de Alimentos, Ingredientes e Bebidas (do cardápio familiar)
- 1ª Parte -

PRODUTO (ver item 12)	FREQUÊNCIA DE AQUISIÇÃO(1)	QUANTIDADE AD- QUIRIDA(2) (unidade)	LOCAL DE AQUISIÇÃO (nome e endereço do estab.)
1) <u>CEREAIS E DERIVADOS</u>			
a. arroz			
b. milho			
c. pão de trigo			
d. biscoito			
e. farinha de trigo			
f. macarrao			
g. outros produtos derivados			
2) <u>TUBÉRCULOS, RAÍZES E SIMILARES</u>			
a. batata inglesa			
b. batata doce			
c. mandioca			
d. mandioquinha (batata cenoura)			
e. farinha de mandioca			
f. polvilho			
g. outros tubérculos			
3) <u>AÇÚCARES E DERIVADOS</u>			
a. açúcar cristal			
b. açúcar refinado			
c. rapadura			
4) <u>LEGUMINOSAS, OLEAGINOSAS E VERDURAS</u>			
a. abobora			
b. abobrinha			
c. alface			
d. alho			
e. beterraba			
f. cebola			
g. cenoura			
h. chuchu			
i. couve			
j. couve-flor			
k. ervilhas			
l. feijão e similares			
m. jiló			

continua ...

PRODUTO (ver item 12)	FREQUÊNCIA DE AQUISIÇÃO (1)	QUANTIDADE AD- QUIRIDA (2) (unidade)	LOCAL DE AQUISIÇÃO (nome e endereço do estab.)
continuação ...			
n. nabo			
o. massa de tomate			
p. pimentão			
q. quiabo			
r. repolho			
s. soja			
t. tomate			
u. outros legumes frutos			
v. outros legumes raízes			
w. outras verduras			
5) <u>FRUTAS</u>			
a. abacate			
b. abacaxi			
c. banana			
d. caju			
e. coco			
f. goiaba			
g. jaboticaba			
h. laranja			
i. limão			
j. mamão			
k. maçã			
l. melancia			
m. mexerica			
n. pera			
o. pessego			
p. tangerina			
q. uva			
r. derivado de frutas (sucos, doces)			
s. outros			

INOCULIBRNAS / SOFL ED / UUI IV

DR. R. P. P. - 000/82

PRODUTOS (ver item 12)	FREQUÊNCIA DE AQUISIÇÃO(1)	QUANTIDADE AD- QUIRIDA(2) (unidade)	LOCAL DE AQUISIÇÃO (nome e endereço do estab.)
6) <u>CARNES E PESCADOS</u>			
a. carne de aves			
b. carne bobina			
c. carne suína			
d. outras carnes			
e. linguiça			
f. salame			
g. salsicha			
h. camarão			
i. lagosta			
j. peixe de água doce			
k. peixe de água salgada			
l. siri			
m. vísceras			
n. outros			
7) <u>OVOS, LEITE, QUEIJO, ÓLEOS E GORDURAS</u>			
a. leite fresco			
b. leite pasteurizado			
c. leite em pó			
d. doce de leite			
e. queijo			
f. manteiga			
g. iogurte			
h. coalhada			
i. requeijão			
j. outros derivados do leite			
k. banha de porco			
l. margarina			
m. ovos			
n. óleo vegetal			

PRODUTOS (ver item 12)	FREQUÊNCIA DE AQUISIÇÃO(1)	QUANTIDADE AD- QUIRIDA(2) (unidade)	LOCAL DE AQUISIÇÃO (nome e endereço do estab.)
8) <u>BEBIDAS</u>			
a. bebidas alcóolicas:			
- aguardente			
- cerveja			
- vinho			
b. bebidas gasosas			
- refrigerantes			
c. café			
d. mate e outras infusões			
9) <u>CONDIMENTOS</u>			
a. sal			
b. pimenta			
c. alho			
d. cebolinha			
e. cheiro verde			
f. outros			

ANEXO 4 - METODOLOGIA DA ESTIMATIVA DA PERMANÊNCIA MÉDIA MENSAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE NAS REGIÕES PESQUISADAS, NAS ATIVIDADES DE USOS DE PRAIA E NATAÇÃO, DE EMBARCAÇÃO E DE PESCA

Para a confecção da Tabela 13, partiu-se dos dados levantados nos questionários aplicados nos domicílios pesquisados das áreas consideradas. São eles:

h_i - nº de residentes em cada domicílio pesquisado.

p_i - nº de praticantes ou usuários de cada atividade, em cada domicílio.

f_i - freqüência mensal média, por praticante ou usuário, de cada atividade.

t_i - permanência do praticante ou usuário, em cada atividade.

De posse destes valores, pode-se calcular:

N - percentagem da população praticante ou usuária de cada atividade:

$$N = \frac{\sum p_i}{\sum h_i}$$

T - permanência média mensal de cada habitante, em uma atividade:

$$T = \frac{\sum p_i \cdot f_i \cdot t_i}{\sum h_i}$$